ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7522

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Conferência de Moscovo

VI—O que é a segunda frente?

Para os negociadores de Moscovo, o que é a segunda frente? Têm eles, a esse respeito, a mesma concepção e as mesmas intenções? Ao falar de segunda frente é o mesmo conteudo que todos emprestam a uma expressão que, para uns, parece equivaler a uma exigencia, e para outros, parece representar uma impossibilidade? Se as realidades correspondessem á versão mais corrente sobre o assunto, a delegação russa á Conferencia imporia a criação imediata duma segunda frente, a qual devia ser consequencia dum desembarque maciço em França, sem o que as negociações cairiam num ponto morto. A paz separada seria a consequencia inevitavel do desacôrdo registado.

A verdade anda bastante distante desta versão. O conceito da segunda frente tem evolucionado com o decurso da guerra e, em cada uma das suas fases e para cada um dos beligerantes, aquela expressão tem oferecido aspectos diversos e, por vezes, inconciliáveis. O Reich iniciou as hostilidades subordinando a sua actividade militar a três principios essenciais que eram o corolario logico dos ensinamentos da conflagração anterior: isolar e bater separadamente os seus adversarios não consentindo na Europa a criação simultanea de dois campos de batalha; evitar os efeitos do bloqueio realizando, desde a primeira hora, uma campanha submarina sem restrições; acautelar a coesão nacional, a unidade animica, como dizia Ludendorff, não permitindo a repetição dos episodios internos que precederam a assinatura do armisticio de 11 de novembro de 1918.

Em agosto-setembro de 1914 a coincidencia das batalhas do Marne e de Tannenberg fôra o preludio da derrota militar que, quatro anos depois, em outubro de 1918, se tornaria irremediavel pela coincidencia das frentes da França e de Salonica. Para que esta ameaça estrategica não voltasse a verificar-se, a diplomacia alemã preparara a intervenção da Wehrmacht sobre a base de dois acôrdos: o tratado naval com a Grã-Bretanha, de 18 de junho de 1935, que lhe permitia a construção duma frota submarina susceptivel de acautelar os efeitos destruidores do bloqueio britanico, e o pacto de amizade com a Russia de 23 de agosto de 1939, que garantia a sua fronteira oriental. A unidade interna fôra realizada por uma larga campanha de doutrinação e pelo afastamento sistematico de todos os factores de decomposição e de todos os elementos de oposição.

O GERME DA SEGUNDA FRENTE

A negociação prévia realizára as condições ideais para que a força pudesse agir no momento oportuno. Os chefes politicos militares da França e da Grã-Bretanha tinham contribuido

(Lêr continuação na pagina seguint

Um telegrama anuncia que o general Marshall será substituido no cargo de chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano pelo general Eisenhower, quando aquele estabelecer o seu Quartel General em Londres com vista á segunda frente. Esta fotografia mostra os dois cabos de guerra durante a recente visita de Marshall ao norte de Africa.

Desembarcaram

na ilha de Chipre

poderosas fôrças militares

dos Aliados

IZTAMBUL, 1—Os jornais desta cidade receberam a informação de que na quinta e sexta-feira da semana finda, desembarcaram na ilha de Chipre consideraveis efectivos militares aliados e grandes porções de material de guerra, destinados a reforçar as fôrças militares ali concentradas durante o mês findo.

Na ilha de Chipre construiram-se novos aerodromos, onde, nas ultimas duas semanas tem descido grande numero de aparelhos de bombardeamento e de caça ingleses e norte-americanos.—(U. P.).

Estão iminentes operações nas ilhas do Dodecaneso?

ESTOCOLMO, 1.—O correspondente do jornal sueco «Svenska Dagbladet», em Budapeste, telegrafou ao seu jornal a anunciar que as concentrações de poderosas forças militares, na ilha de Chipre, têm por fim levar a cabo operações anfibias, e mlarga escala, no Dodecaneso, que parecem estar iminentes.—(United Press).

ECOS

O reitor da Universidade do Porto, prof. dr. Adriano Rodrigues, preguntado por um redactor de «O Comercio do Porto» sobre «portugueses de amanhã», disse o seguinte:

—A vida de café e de esquinas e de cinema, a vida verbal, em suma, tem de ser substituida pela vida de trabalho serio, de preocupações nobres. E' preciso aniquilar os tempos parasitas que diminuem, consideravelmente, o rendimento do trabalho nacional;—que cada um exerça a sua profissão, desde a mais alta á mais humilde, com o firme proposito de tirar dela o maximo rendimento, não apenas para si, mas, e em primeiro lugar, para a colectividade.

Nestas palavras, indica-se uma revolução sem armas a que podemos chamar uma mudança de habitos. Como levá-la a cabo? O prof. dr. Adriano Rodrigues replica-se com clareza, quando aponta os dois males que é necessario atacar—«nivel de vida inferior», «cultura e educação deficientes». São dois problemas que Salazar trata de resolver, senão tudo ficará na mesma.

A questão economica é dura e espinhosa, mas não insoluvel. O nosso povo sairá, embora lentamente, da angustia do pão.

Quanto á formação de novas gerações que compreendam os seus deveres perante a nação, a rotina vai sendo desalojada das suas posições mestras. Portugal carece de inteligencia e vontade novas. A grande tarefa das escolas consiste em educar a juventude no amor do estudo e do trabalho, como sustenta o prof. dr. Adriano Rodrigues.

■

Recebemos a seguinte carta cuja leitura tem importancia e actualidade:

«Sr. Director:—Somos nós habitantes de Portugal um triste povo, sem faculdades criadoras, alheio a quanto é progresso, civilização e interêsse pelos magnos problemas humanos?

Como não penso assim, peço a V. licença para protestar contra o atrevimento. A nossa gente compreende tudo que lhe explicam, sem mistura de joio. Acho mesmo que, além de inteligente, sabe ser boa trabalhadora e capaz de ajudar os que necessitam de forças para se revelarem, dignamente. Não é ao povo que se deve inculpar do seu atraso, mas sim a quantos preferem contar-lhe «historias da carouchinha». Ontem tive conversa, por algumas horas com um homem que me disse:

—«O que torna o nosso povo interessante é a sua deliciosa ignorancia».

Entende que a instrução corrompe e não edifica! Que assim se pensasse na idade da pedra lascada, admito. Na nossa época, reputo um gracejo de mau gosto. Peço a V. que me sofra este desabafo, acolhendo-o no seu jornal.—De V. etc., **Caio da Silva**».

Damos o nosso aplauso a esta carta. Os maus pastores fazem os maus rebanhos. A educação do povo é a melhor garantia da sua confiança no futuro.

Por que razão falham as iniciativas e medidas prometedoras e justas?

O povo não as entende e as chamadas «elites» encaram-nas indiferentemente. Achamos, portanto, da mais alta conveniencia que se lute contra as velhas e obstinadas teimosias dos retrógrados. Sejamos homens do nosso tempo—desempoeirados, trabalhadores e libertos de prejuizos—ajudando o povo que dispensa os conselhos e as criticas dos zoilos. Com o pão do corpo, o que ele mais apetece é a luz do espirito.

■

Samuel Hoare, na recepção dada ha dias em sua honra pela Camara do Comercio Britanico, em Barcelona, declarou que a guerra, graças ás medidas que os aliados estão adoptando, pode terminar mais depressa do que se pensa.

O pesadelo ha de terminar um dia, evidentemente. Mas a simples perspectiva da sua longa duração causa-nos arrepios. Muito se tem sofrido, a ponto de trasbordar já o calice das amarguras. Possam os esforços dos que se empenham em restituir os povos á paz, travando a monumental carnificina, chegar a bom termo e quanto antes...

Aumenta

a resistência de Kesselring

e prossegue o avanço

dos Aliados

BARI, 1.—A emissora oficial desta cidade anunciou que as forças do 5.º e 8.º Exercitos prosseguem no seu avanço, a-pesar da resistencia cada vez maior das tropas de Kesselring, que nas ultimas horas têm sofrido grandes desgastes de homens e de material de guerra.

As forças anglo-americanas ocuparam importantes alturas estrategicas nas montanhas Matese, das quais estão agora a atacar com fogo de canhão as posições e concentrações inimigas, ao longo da estrada ferroviaria entre Bolano e Isernia. Varias baterias inimigas de artilharia de campanha têm sido reduzidas ao silencio e destruidos ou postos fora de acção muitos tanques, veículos motorizados e outro material de guerra.

No sector central da peninsula italiana, as tropas anglo-americanas encontram-se agora a 16 quilometros da importante cidade e entroncamento ferroviario de Isernia e a 19 de Venafro.

Os alemães continuam a concentrar apressadamente, á retaguarda da sua nova linha defensiva, novos e importantes efectivos militares e abundantes porções de material de guerra.

As forças aereas aliadas continuam

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emília Feyo de Figueiredo, D. Joana Andresen da Silva, D. Ana Garcez de Lencastre Viana, D. Maria das Dores de Portugal Colaço, D. Clotilde Guilhermina de Oliveira Pereira da Silva, D. Mariana Kórth e D. Raquel Jardim.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Augusta Geraldes Barba Duarte.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Delfina Marquês da Costa Rodrigues de Oliveira, esposa do pintor de arte sr. José Rodrigues. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

FESTA ELEGANTE

Nos jardins do formoso palacio da quinta do Pinheiro—que o sr. Jorge Lemos Figueiredo e sua esposa, sr.ª D. Felisbela Lemos Figueiredo, transformaram num maravilhoso lar—realizou-se ontem uma linda festa do grupo «Nova guarda», durante a qual cantaram Amalia Rodrigues, Carmen Santos, Arminda Vidal, Maria Helena e Maria do Carmo Penaguião, acompanhadas á guitarra por José Antonio Sabrosa, conde de Sabrosa, Fernando Freitas e Ary de Oliveira, e á viola por Joaquim Sampaio e Joaquim Nicolau. Assistiram cêrca de cem pessoas, que ficaram verdadeiramente encantadas.

Sociedade de Geografia

Um estudo do sr. almirante Freitas Ribeiro

O sr. almirante Freitas Ribeiro concluiu um amplo estudo acêrca das navegações nos mares setentrionais até ao descobrimento das passagens do nordeste e do noroeste. Esse estudo foi ontem presente á secção de historia da Sociedade de Geografia, que o apreciou devidamente e, pelo alto valor que lhe foi reconhecido, vai ser publicado no Boletim. Foram escolhidos para novos vogais da comissão os srs. general Lacerda Machado, dr. Fialho Pinto, conde da Azinhaga e comandante Moura Braz.

Exposição Suiça

Merece referencia especial a secção de relojoaria, onde se encontram expostas as maiores maravilhas da tecnica relojoeira, desde os relogios mais antigos até aos mais modernos. Tem um lugar de destaque o «stand» da fabrica «Rolex», representada em Portugal pela firma I. Warkmem, Ld.ª, que apresenta modelos que se distinguem não só pela sua perfeição tecnica, mas, principalmente, pela sua elegancia.

HOSPITAIS CIVIS

Por despacho do sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social, foi designado para desempenhar o cargo de director da Maternidade de Santa Barbara (S. José) o prof. sr. dr. Joaquim Moreira Fontes.

Ainda não viu...?

E' um filme tão lindo... tão simpático, tão moderno... tão interessante... tão engraçado... TÃO PERFEITO...!

QUE É UMA AUTENTICA JOIA DO CINEMA!

MAS SE VIU, VOLTE A VER...

porque encontrará novas emoções, novos encantos, multidões de detalhes preciosos...

E SOBRE TUDO que nunca cança admirar essa primorosa interpretação de

CARY GRANT

colossalmente secundado pela distinta e elegantissima

LARAINE DAY

Aconselhamos sinceramenet ver tão esplendido filme que se chama

«O SR. FELIZARDO»

e que hoje entra brilhantemente em sua 2.ª SEMANA de exibição no TIVOLI, depois duma primeira de ENCHENTES CONSECUTIVAS.

E' uma produção R. K. O. RADIO!

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria do C. Torres

Hoje, até ás 2 horas, noite de bom fado castiço e guitarradas, pelos magnificos artistas MARIA DO CARMO TORRES, que reaparece á distinta e estimada clientela do seleccionado LUSO. A Empresa transmite, com satisfação esta noticia, visto que Maria do Carmo Torres é uma artista de boa interpretação, de linda voz, que sabe cantar e honrar a profissão que, justamente, abraçou. Alice de Oliveira, Alice Magina, Vital d'Almeida, Julio Peres, Fernando Madureira, Jaime Santos e Martinho Assunção. O LUSO está hoje em festa. Entrada, 1.50

A Conferência de Moscovo

(Continuação da pag. anterior)

decisivamente para o exito da preparação alemã. O comando francês substituira a sua concepção tradicional da guerra em duas frentes pela mistica derrotista da linha Maginot. A diplomacia britanica vira o seu prestigio irremediavelmente afectado pela oferta indiscriminada de garantias que se revelavam inoperantes á prova dos acontecimentos.

Em dezassete dias o exercito polaco foi esmagado, sem que Gamelin utilizasse a unica via de penetração que podia fazer jogar o principio das duas frentes continentais: a planicie da Lombardia. A Dinamarca, que era o local indicado para um desembarque em grande escala (plano britanico de 1915), e a Noruega, cujo litoral estava aberto á acção da esquadra inglesa, foram ocupadas num mês. Os corpos expedicionarios que a Grã-Bretanha enviou ao continente foram atirados ao mar. Em Dunkerque e em Salonica, o Estado Maior alemão acentuou a sua decisão firme de não permitir que os ingleses reeditassem a estrategia dos desembarques preventivos iniciada com as guerras napoleonicas e confirmada com a Grande Guerra. O perigo da luta em duas frentes parecia definitivamente afastado.

E, no entanto, esse perigo renascera e apresentava-se, embora sob uma forma potencial, desde o inverno de 1939. Quando, em dezembro daquele ano, as primeiras tropas sovieticas atravessaram a fronteira da Finlandia era a guerra entre a Alemanha e a U. R. S. S. que começava. Ocupando, dois meses depois, os paises balticos e a Bessarabia, levando os dirigentes do Reich a aceitarem o principio da transferencia de populações para a minoria germanica instalada há seculos nas margens do Baltico, o govêrno sovietico significava claramente que a sua interpretação do pacto de 23 de agosto fazia da transversal Petsamo-Sofia a linha de demarcação da zona de influencia russa no continente.

No decurso da campanha dos Balcans, os sovietes enviaram á Bulgaria um dos seus mais categorizados diplomatas, Sobolew e assinaram com a Yugo-Eslavia um pacto de amizade. As aparencias diziam que, com a retirada dos ultimos soldados do general Wilson reembarcados no Pireu, era o risco duma frente continental que desaparecia. Na realidade era o conflito secular do germanismo e do eslavismo que ressuscitava renascendo, com ele, a possibilidade da criação de duas frentes.

A FALTA DUMA ESTRATEGIA CONCERTADA

Em 11 de junho de 1941 surgiu no ceu da diplomacia europeia um sinal anunciador da tempestade que se aproximava. A Turquia assinava com o Reich vencedor um tratado de amizade logo seguido de negociações economicas activas. Dez dias depois a Wehrmacht atravessava a fronteira germano-russa estabelecida pelo segundo tratado de Brest-Litovsk que regulara a ultima partilha da Polonia. Sir Sttafford Cripps visitou o Kremlin. A' noite o Primeiro ministro da Grã-Bretanha dizia, num discurso radiodifundido para todo o mundo: «Ninguem mais do que eu tem combatido com energia o comunismo durante os ultimos vinte e cinco anos. Não tenho que renegar nenhuma das minhas afirmações a esse respeito. Mas a situação que acaba de se criar é inteiramente nova. Nós só temos um fim, um proposito unico e irrevogavel: destruir Hitler e os vestigios do regime nazi. Todos os Estados e todos os homens que combaterem o nazismo terão o nosso auxilio. Esta é a minha declaração. Esta é a nossa politica. Dela se conclue que daremos á Russia e ao povo russo todo o apoio e que prosseguiremos assim até ao fim».

O Reich nacional-socialista era tão sensivel ao pesadelo das coligações como o Reich bismarckiano. Quando Rodolfo Hess, em 10 de maio, desceu aventurosamente dum avião em territorio britanico era da coligação anglo-russa que se tratava. Essa coligação tornára-se uma consequencia fatal das necessidades estrategicas do Reich. A missão do lugar-tenente do Fuehrer malograra-se.

Em 12 de julho, a Russia e a Grã-Bretanha assinaram um acôrdo de auxilio militar mutuo. Em 26 de maio de 1942 transformaram esse acôrdo num tratado formal de aliança. Em Moscovo instalou-se uma missão militar britanica; em Londres instalou-se uma missão militar sovietica. O trabalho dessas missões teve um caracter puramente informativo.

Ao fim de dois anos a identidade de interesses entre os dois paises na luta comum contra o Reich não se traduzira pela realização duma estrategia concertada. A não ser no aspecto parcial da distribuição dos recursos comuns e do fornecimento de material á Russia, o caracter da luta conduzida pela coligação anglo-russa permitiu, durante esse periodo, alimentar a esperança de que a Wehrmacht seria capaz de bater separadamente a maquina de guerra sovietica e o poder militar da Grã-Bretanha.

Max Werner podia escrever, com fundamento nos factos, em fins de 1942.

«Não é a retirada dos exercitos sovieticos, não é a campanha do Pacifico perdida pelos americanos, não são as derrotas britanicas no Proximo Oriente que fazem correr ás Nações Unidas um risco mortal. E' a falta dum plano que exprima, em termos militares, a existencia daquela coligação politica. Uma guerra de coligação contra a Alemanha significa a criação de duas frentes no continente. Essas duas frentes não existem».

«ERSATZ» DA SEGUNDA FRENTE

Ao anunciar na Camara dos Comuns a celebração da aliança entre o seu pais e a U. R. S. S., (julho de 1942), o Secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros inseriu na sua exposição as seguintes revelações: «Chegámos a um acôrdo completo quanto á necessidade de criar uma segunda frente na Europa durante o ano de 1942. Os srs. Molotov e Maisky, o general Issayev e o almirante Kharlamov, do lado russo, bem como os srs. Churchill e Atlee e os chefes do nosso Estado Maior tomaram parte nas conversações realizadas para esse efeito». As revelações correspondiam a uma declaração comum adicional ao tratado.

Em 22 de junho do ano anterior o sr. Churchill declarara que os bombardeamentos aereos da Alemanha iam intensificar-se como forma de auxilio á Russia. A concepção tradicional da segunda frente tinha o seu «ersatz» inicial. Em agosto de 1942, o Primeiro ministro visitou Moscovo para comunicar aos Aliados do seu pais que a declaração adicional ao tratado de aliança assinado pouco antes só poderia executar-se sob uma forma atenuada: o desembarque no Norte de Africa. A segunda frente conhecia o seu segundo «ersatz». Em setembro de 1943 a Italia estava fora da guerra. O sr. Churchill declarou nos Comuns que se criara na Europa uma terceira frente. Com ela era o terceiro «ersatz» que se criava.

O marechal Smuts, que em setembro de 1942 anunciou nos Comuns a ofensiva geral das Nações Unidas, anunciou no Guildhall, um ano depois, que as Nações Unidas lançariam a segunda frente na Europa durante a primavera de 1944. Entretanto o conteudo dessa expressão alterara-se profundamente. A alteração acentuou-se em função da marcha das operações militares na frente leste. De tal maneira que não deixou de parecer paradoxal que os sovietes exigissem a sua criação (justificada, de resto, por motivos compreensiveis de ordem militar como a aproximação do inverno, o desgaste de vidas e a extensão das destruições praticadas durante a retirada elastica da Wehrmacht) no momento em que o curso do Dnieper estava a ser galgado por uma ofensiva poderosa. Esse momento era o da reunião da Conferencia de Moscovo. A segunda frente deixara de ser um imperativo estrategico para se transformar numa base de negociação politica. O comunicado oficial da conferencia dirá alguma coisa sôbre o processo dessa transformação. O resto será dito na Camara dos Comuns pelo Secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, e nas conversações preliminares que, durante a sua viagem de regresso e no «Foreign Office», o sr. Eden tiver com os representantes dos Dominios e das Nações associadas á Grã-Bretanha no actual conflito.

C. F.

Publicações

«Europaische Wirthschaft 1943»

A revista alemã «Berlin-Rom-Tokio» publicou um magnifico suplemento, que já está á venda em Lisboa, intitulado «Europaïsche Wirthschaft 1943» («A economia europeia em 1943»), dedicado aos varios países do continente.

Na parte referente a Portugal, insere interessantes artigos, ilustrados com os retratos dos autores e outras fotografias, dos srs. professor dr. J. Carlos Moreira, sobre a organização corporativa; professor A. Monteiro de Barros, director do Instituto Industrial de Lisboa, acêrca da exploração mineira, e engenheiro-agronomo Costa Lima, director do Instituto do Vinho do Porto, sôbre a exportação do precioso nectar, e do nosso querido camarada Felix Correia, que descreve o desenvolvimento da industria das conservas de peixe e a admiravel obra realizada pelo respectivo Instituto. Um estudo sôbre a produção da cortiça e a sua exportação para a Alemanha completa as paginas dedicadas ao nosso país.

«A Caça no Imperio Português»

Da luxiosa obra «A Caca no Imperio português», que a Editorial Primeiro de Janeiro» está a publicar, saiu agora o fasciculo n.º 6, que se ocupa especialmente, das especies cinegeticas das colonias, lista imensa que se distribue por Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Angola, Moçambique, India e Timor. O texto é acompanhado de dois *hors-textes*, esplendidas fotografias e preciosos desenhos. A valiosa obra entra agora na sua fase mais rica, para o que contribuem as especies de Africa, cuja beleza, variedade e abundancia impressiona vivamente.

Biblioteca Cosmos

A bem organizada Biblioteca Cosmos lançou agora mais dois volumes: um intitula-se «Psicologia dos adolescentes» e é da autoria do sr. dr. José Neiva, que conseguiu tratar um tema grave numa linguagem acessivel e desenvolta; outro inclue dois numeros da colecção, os 46 e 47, trata de «Civilizações primitivas» e é da autoria do sr. dr. Flausino Torres, que nos dá um panorama geral sobre a formação da terra, as diversas revoluções geológicas e, finalmente, uma teoria sobre a origem da vida.

«Enciclopedia Juridica»

Por motivo de se encontrar doente o sr. Agro Ferreira, director da «Enciclopedia Juridica», assumiram interinamente a direcção dos seus serviços redactoriais e administrativos os srs. dr. Manuel Palma Carlos e Agro Ferreira Junior.

«Guia da cidade de Lisboa»

A agencia Hamilton, do Porto, editou um valioso «Guia da cidade de Lisboa», que é um precioso roteiro, acompanhado de muitas e valiosas indicações.

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

P. da Alegria, 56
Tel. 24282

Hoje e todas as noites
às 20 horas

JANTAR A' AMERICANA

30$00 (entrada incluida)

UM GRANDE CONJUNTO DE ARTISTAS E UMA GRANDE ORQUESTRA

SOUSA PINTO

Aos domingos

CHÁS DANÇANTES

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A's 21 h.

Atraente programa com os populares artistas

Noémia Cristina
Manuel Cascais
José Pereira
Modesto Maia
Gabino Ferreira
Fernando Freitas
e **Pais da Silva**

ENTRADA FRANCA

José Pereira

Teatros e Cinemas

A actriz e o medico

Uma artista de categoria mas muito vaidosa, sentiu-se mal disposta uma noite, durante o espectaculo, e foi necessário chamar o medico do teatro, que estava a assistir á representação. O clinico não se fez esperar. Entrou no camarim, observou-a minuciosamente e declarou:

—Foi uma pequena indisposição de estomago. Qualquer coisa que comeu...

—E agora?

—Vou receitar-lhe uns papelinhos.

—Isso não... Papelinhos não aceito! O doutor lembre-se que sou a primeira figura da companhia.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor (retirado) Luiz Leitão (Luiz Rafael Leitão) e o escritor teatral João Bastos.

1816: Nasce no Porto o escritor Teixeira de Vasconcelos (Antonio Augusto Teixeira de Vasconcelos).

1826: Nasce a actriz Josefina Miró.

1836: Nasce em Portalegre a actriz Emilia Adelaide Pimentel.

1856: Nasce o maestro-compositor Henri Mulder.

1879: Nasce a actriz Maria Costa.

1880: Nasce a actriz Adelia Pereira (Agripina Adelia Pereira).

1891: Nasce o maestro-compositor Luiz Antunes.

1899: Nasce o actor Alfredo Frois (Alfredo Augusto Frois).

Teatro no Brasil

No teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, representou-se ultimamente a revista portuguesa «De capote e lenço», com o actor comico Pinto (Filho) no papel de «Cabo Elisio». O celebre fado do «Ciume» foi cantado pelos artistas portugueses Maria Alice de Almeida e Joaquim Pimentel e a «Canção da Margarida» pela jovem cantora brasileira America Cabral. As fabulas foram distribuidas aos três artistas comicos da companhia: João Fernandes, Grijó Sobrinho e Danilo de Oliveira. A' data da informação enviada do Rio de Janeiro, a revista já estava em cena há três semanas, com grande exito.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro termina os seus espectaculos no Rivoli, do Porto, no proximo dia 8, indo depois a Braga donde regressa a Lisboa.

—A musica da opereta «A Mulher do padeiro», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, é dos maestros Bernardo Ferreira e Fernando de Carvalho.

—Está em Espinho a artista Carmen Muñoz, que foi titular de varias companhias de comedia em Espanha.

—O actor-ensaiador Antonio Gomes, que adoeceu repentinamente no Porto: já se encontra a dirigir a companhia do Sá da Bandeira.

—Pepita Sansalvador convidou o ensaiador Charles para lhe montar um bailado português, que esta artista apresentará em Lisboa.

—Diz-se que a actriz Alda Rodrigues, há muito afastada do teatro, vai reaparecer numa companhia de declamação.

—Regressou de Madrid a artista Maria Carmen, que ali foi gravar algumas das mais populares canções do seu novo repertorio.

—Realiza-se hoje o ensaio de guarda-roupa e cenarios da revista «A Feira», que deve subir á cena no Avenida na proxima quarta-feira.

—A fim de contrair matrimonio, parte brevemente para Loureço Marques a artista Vicentita Freire.

—A actriz Emilia Cardeias está a organizar o seu novo repertorio de variedades para uma proxima tournée».

As «matinées» gratuitas

no Coliseu ás quintas-feiras

A empresa do Coliseu ofereceu entrada gratuita, na sua casa de espectaculos, durante as «matinées» de quinta-feiras e sabados, ás crianças das escolas primarias de ensino gratuito, aos internados de varios estabelecimentos de beneficencia e ás praças de marinhagem e soldados da guarnição de Lisboa.

IMAGEM DO DIA

Depois duma semana totalmente esgotada, entra hoje no TIVOLI, na sua segunda semana de exibições — o admiravel filme «O SR. FELIZARDO» («Mr. Lucky»),— assombrosa criação dum grande actor CARY GRANT e duma nova talentosa vedeta: Laraine Day. «O SR. FELIZARDO» que é um dos grandes exitos mundiais da actualidade, está a apaixonar Lisboa.

Hoje, no Coliseu: 1.º Espectaculo da Moda, da Grande Companhia de Circo

E' onde se reunem todas as pessoas de bom gosto, a-fim de ali passarem as horas mais agradaveis, rindo a valer com os palhaços como esses impagaveis Pompoff, Thedy, Nabucodonosorcito e Zampabollos, cuja hilariante fantasia parece não ter limites, tal a originalidade comica dos seus entremezes, e vendo assombrosos e emocionantes trabalhos que ali despertou estrondosas ovações. Espectaculo todas as noites. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«O ultimo refugio».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
CONDES—«Sauce, dinheiro e amor».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CAPITOLIO—«Negocios escuros».
CENTRAL—«Charlie Chan na Broodway».
TERRASSE—«A velha ama».
LYS—«A velha ama».
REX—«A ponte de Waterloo».
OLIMPIA—«Diamante negro».
SALÃO IDEAL

Araceli Coral
a grande bailarina espanhola
conquistou definitivamente o público de Lisboa

Araceli Coral

Araceli Coral venceu definitivamente. O seu exito, ontem, no Casablanca, atingiu o delirio: o publico que enchia o «music-hall» da moda aplaudiu entusiasmado a grande bailarina, gritou o seu nome, fê-la dançar mais vezes—consagrou-a. Artista excepcional, revolucionaria da arte coreografica espanhola, bailarina por intuição, ardente e castiça, Araceli Coral interpreta o baile clasico de maneira inteiramente nova, assombrando o publico, emocionando-o. Araceli Coral marca uma epoca na sua arte, porque o baile classico espanhol interpretado por esta artista magnifica atinge uma expressão nova de mais alta e dominadora beleza.

Ontem, á tarde e á noite, o Casablanca—onde estiveram algumas das melhores familias—encheu-se. Não havia um lugar, porque Araceli é o caso do dia, é a menina bonita de Lisboa. Hoje, Araceli dança de novo e, por isso, o Casablanca vai, com certeza, registar nova enchente. E' que Araceli Coral é-a ultima grande revelação do baile classico espanhol.

GINASIO
DIRECÇÃO DE MUNDIAL FILMES
AVISO AO PUBLICO

Conforme foi tambem anunciado nos jornais desta manhã a Empresa deste Cinema vai ter a honra de apresentar a mais bela, luxuosa e deslumbrante super-produção colorida realizada até hoje

O BARÃO AVENTUREIRO
(Munchhausen)
Exclusivo da Lisboa Filmes

Para vincar o alto e excepcional valor deste filme que será incluido num programa 100 % colorido resolveu a Empresa preceder a sua estreia de 5.ª feira, com uma

Ante-Primeira

que se efetuará na 4.ª feira, 3 do corrente mês, ás 21 30 horas precisas com a seguinte tabela de preços.

Frisas e Camarotes de 1.ª ordem 100$00 e 80$00; Camarotes de 2.ª ordem 70$00 e 50$00; Balcão de 1.ª ordem 25$00; Balcão de 3.ª ordem 12$00 e 8$00; 1.ª Plateia 20$00; 2.ª Plateia 15$00; Geral 5$00; Peão 4$00.

Para a ANTE-PRIMEIRA aceitam-se marcações que só se respeitam até ás 15 horas do dia 3. Para os dias seguintes: os preços normais.

CASABLANCA
Empresa JOSÉ MIGUEL — Telef. 21369
APRESENTA HOJE ás 21,30 horas
o ÊXITO dos ÊXITOS
do novo ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
com os ARTISTAS
ARACELI CORAL — ISABEL OTERO
PEPITA RUIZ LUCINDA TRINDADE
NIT-UCLÉS - OLGA FRANÇA JULIO
MARTINS — BENITO BALLESTEROS
INACIO BALLESTEROS — JULIO
ESPARZA - MANUEL CALIXTO
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
e o seu cantor ALFREDO LOPES
ENTRADA 5$00
Amanhã - NOITE DA MODA
com CELESTE RODRIGUES

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
Hoje e amanhã ultimas representações da revista de grande êxito
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela
Companhia MARIA MATOS

APOLO
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
um êxito de público e de imprensa
A REVISTA POPULAR
A ROMARIA
com ADELINA ABRANCHES
e um admiravel elenco artistico

Leiam o Diario fixe

ROSA ARAUJO DANCING-BAR R. S. Nicolau, 48 Telef. 26092
ALEGRIA PERMANENTE
Formidável sucesso da graciosa bailarina **PEPITA NARVAEZ,** em lindos bailes regionais portugueses, apresentada pelo conhecido professor ARTUR RODRIGUES
No programa: a bailarina mexicana **VIOLA MENDEZ** e o grande bailarino
MONTESAN
Orquestra ROSA ARAUJO e a sua formosa animadora
PASTORA DE MALAGA

Tarde elegante no Aviz Hotel
CHÁ DANÇANTE — ORQUESTRA CRISTAL
Na próxima 5.ª feira realiza-se uma encantadora passagem de modelos.
CASA DA RÚSSIA
E
MARIA JOSÉ PAVÃO
apresentam as suas últimas criações em peles e chapéus.
Reservam-se mesas — Telefones 48101 — 48102 — 48103

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA A's 20 horas:
SANSALVADOR
A bailarina que conquistou o púbiico.
Uma artista que ninguem deixará de vêr.

CINEMAS

S. LUIZ — 6.ª SEMANA — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano — 27172—A's 2 e 30

TIVOLI — 2.ª semana — O SR. FELIZARDO — MR. LUCKY — com Cary Grant e Laraine Day — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — O ÚLTIMO REFUGIO — com Ida Lupino e Humphrey Bogart — Filme oramiado na America — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — Sangue, suor e lágrimas — com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh — MATINEES DIARIAS — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — Saude, dinheiro e amor — FILME MUSICAL — com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — Entrevista de amor — com Charles Boyer e Margaret Sullavan — **PALACIO** — A's 21 e 30

TRINDADE — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO — com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — Matinées ás 14,30 e 17,30 — A's 21 e 30 — Tel. 20000

GINASIO — Dança com o Imperador — com Marika Rökk — Ás 21 e 30 — Telef. 20556

CAPITOLIO — Negocios escuros — com Nancy Kelly — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — A volta do homem invisivel

LYS — A velha ama — Coração do Norte — Tel. 43560 — A's 21 e 15

REX — A primeira dama — A ponte de Waterloo — Telef. 29656 — A's 21 e 15

CENTRAL — Rua 24581 — MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h. — Charlie Chan na Broadway — Lloyds de Londres

TERRASSE — A velha ama — Coração do Norte — Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — Vôo de Aguias — com Ray Milland

800 senhoras

recolheram donativos a favor da luta contra o cancro

Toda a gente dá de boa vontade o seu obolo para auxiliar a luta contra o cancro

Os cartazes que, há oito dias, vestem a cidade converteram-se hoje em expressões animadas, palpitantes de vida. Cada simbolo converteu-se num sorriso dôce, gracioso, duma infinita sedução de bondade.

As senhoras de Lisboa, mais de oitocentas, não foram hoje á rua passear, ou emmaranhar-se na lufa-lufa dos seus afazeres, mas pedir, num gesto admiravel de altruismo, para os cancerosos pobres.

Logo de manhã, o exercito feminino saiu do Instituto do Cancro, de Palhavã, com os cofres, onde se recolhem os donativos. Cêrca de oitocentas caixas, outros tantos elementos, dessa gentil corporação, parte da qual se dirigiu para os cemiterios, e outra andou percorrendo os estabelecimentos comerciais, repartições, escritorios, etc.

A cidade foi, como sempre, dividida em zonas, topografia por vezes, ardua, onde ha lugares felizes, e outros que são mealha de lagrimas. A colheita, no entanto, foi, segundo prognosticos medios, relativamente elevada. A' porta dos campos santos, que já hoje ficaram floridos, ocorreram cenas de enternecida bondade.

Nenhum romeiro de saudade deixou de participar na grande cruzada. Senhoras entregavam o donativo, com os olhos banhados de pranto. Mulheres pobrezinhas, varinas, hortaliceiras, costureiras, faziam-se até notar para que não as esquecessem na solicitação da voluntaria contribuição. Durante a tarde, o esforço das senhoras que, com a sua braçadeira branca, pareciam enfermeiras, concentrou-se nas ruas da Baixa. Todos os ministerios foram, açodadamente, invadidos. Subiram-se e desceram-se todos os andares, milhares de degraus, escritorio por escritorio, e raros foram os que deixaram sem resposta o pedido gentil.

No Instituto do Cancro foram recebidos, directamente, muitos donativos, alguns importantes. A sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque, que, ha 11 anos, teve esta iniciativa em prol da luta contra o cancro, dirigiu, superiormente, os trabalhos da grandiosa «quête». Deve dizer-se que o publico já deu 3.500 contos—e que as jornadas anti-cancerosas se estendem a todo o país.

Amanhã é o ultimo dia, fazendo-se colheita nas ruas e nas casas particulares.

A sabotagem na Polonia

LONDRES, 1.—A velocidade maxima dos comboios em todas as linhas da Polonia foi reduzida a 20 quilometros por hora em consequencia de numerosos actos de sabotagem que têm danificado os vagões.—(E. T.).

Bonitas palavras não engordam gatos.

Joias falsas não adornam ninguem.

Compre verdadeiras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os Aliados

atacam com extrema violência entre a costa ocidental e a linha do Volturno

(Continuação da 1.ª pag.)

a martelar intensamente as referidas posições defensivas e as concentrações militares, infligindo-lhes grandes destroços e baixas consideraveis.—(U. P.).

As cheias arrastaram muitas das pontes construidas pelos Aliados

ARGEL, 1.—A radio das Nações Unidas anunciou ás 9 horas da manhã de hoje que as fortes correntes dos rios levaram as pontes que haviam sido construidas pelos sapadores aliados ao longo da frente italiana.

Acrescentou que os rios trasbordaram devido ás cruvas torrenciais que têm caido nos ultimos dias. Brigadas de sapadores e de forças de engenharia estão a substituir rapidamente as pontes que foram arrastadas pelas aguas e, em muitos casos, os trabalhos de substituição são efectuados sob o formidavel fogo da artilharia do inimigo.—(U. P.).

Os Aliados atacam com violencia

LONDRES, 1.—(Reuter)—A emissora alemã anunciou que a luta em Italia atinge a culminancia entre a costa do mar Tirreno e o Volturno e que os Aliados atacam com extrema violencia.—(E. T.).

Foi ocupado o entroncamento de Teano

LONDRES, 1.—(Reuter).—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte:

«EXERCITO—Continua o mau tempo no sector norte do 8.º Exercito. A-pesar disso, as nossas forças avançaram ocupando a aldeia de Cantalupo e uma altura estrategica de importancia nas proximidades dessa aldeia. Nêste sector, a artilharia inimiga esteve activa. A resistencia oferecida pelos alemães nos sectores meridionais da frente do 5.º Exercito foi vigorosa mas as tropas aliadas realizaram novos avanços. Foi ocupado o importante entroncamento e estradas de Teano e as nossas tropas realizaram avanços, conquistando excelentes pontos de observação. As chuvas violentas tornam extremamente dificeis os movimentos de tropas no sector costeiro.

AVIAÇÃO—Bombardeiros pesados da aviação do noroeste de Africa atacaram um outro viaduto de caminho de ferro nas proximidades de Cannes, no sul da França. Bombardeiros medios atacaram os portos de Civita Vecchia e Anzio. As bombas atingiram directamente os entrepostos, os depositos de carburante, linhas ferreas e cais. Os nossos caças de grande raio de acção bombardearam o aeródromo de Tirana, na Albania. No decurso destas operações foram abatidos dois aparelhos inimigos. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(E. T.).

Evacuação de feridos por via aerea

LONDRES, 1.—(Reuter).—Anunciou-se, oficialmente, ontem á noite que varios milhares de doentes e feridos principalmente do Exercito, foram evacuados da Italia por unidades aereas de evacuação de feridos, dos serviços medicos da R. A. F., desde o inicio da campanha.—(E. T.).

O que se passa no norte de Italia

LONDRES, 1.—Tratando da situação do norte da Italia ocupada pelos alemães, o «Observer» escreve: «Poucas informações vêm ao conhecimento do mundo livre, mas chegam para fazer compreender que se está a passar ali um dos acontecimentos mais terriveis desta guerra. Os alemães anunciaram que 90.000 italianos estavam prisioneiros, o que mostra a grandeza do combate».—(E. T.).

Contratorpedeiro francês

restituido pelos italianos

ARGEL, 1.—Os italianos restituiram aos franceses o contratorpedeiro «Tigre». E' o segundo navio de guerra que os italianos restituem á esquadra francesa.—(E. T.).

A unidade

de vistas foi o primeiro resultado da conferencia das três potencias

LONDRES, 1—Espera-se que sejam anunciados brevemente os resultados da Conferencia de Moscovo e há todas as indicações de que se chegou a um verdadeiro e extraordinario grau de unidade. Se bem que a declaração a ser comunicada será importantissima, deve compreender-se que as decisões militares da conferencia, só poderão ser reveladas quando chegar a hora de agir. Com o fim de se poderem apreciar completamente os resultados da conferencia, deve lembrar-se que tinha 4 fins principais: 1.º, chegar a um acôrdo sobre as apreciações da actual posição politica e militar nos principais teatros da guerra; 2.º, lançar as fundações de uma constante colaboração futura, tanto para ganhar a guerra como para tratar dos problemas que se lhe seguirão; 3.º, assentar nas linhas gerais de planos estrategicos aprovados; 4.º, providenciar para os prosseguir com a maior eficiencia.

Com perfeita consciencia dêstes vastos fins vitais, todos os jornais da manhã afirmam em termos positivos que se chegou a completo acôrdo.

O «Times» diz: «As esperanças postas na Conferencia de Moscovo foram triunfalmente alcançadas. Os resultados foram rapidos, são concretos e sabe-se que se referem tanto a uma estrategia mais intima como aos recursos para acelerar a vitoria, planos combinados para o periodo de reconstrução e para fazer a paz, depois de alcançada a vitoria.

Avaliando por todas as indicações, nenhuma conferencia de tempo de guerra foi tão vasta na sua agenda, mais harmoniosa nas suas deliberações ou mais rapida em chegar ás suas decisões. Informações pormenorizadas sobre os pontos em acôrdo, tanto quanto podem ser tornados publicos, devem esperar-se com paciencia e confiança.

O que se demonstrou mais uma vez foi que dificuldades e suspeitas que se levantam com facilidade quando os assuntos são tratados a grande distancia por funcionarios subordinados, tornam-se inconsistentes e resolvem-se sem perigo, quando se estabelecem contactos pessoais com as pessoas responsaveis por decisões importantes. Seja qual fôr o resultado a que se chegou sobre futuras operações militares esmagou dum só golpe a ultima esperança desesperada de Hitler de escapar ao castigo merecido, devido a divergencias ou confusão entre os Aliados. Para as Nações Unidas redobrou a sua confiança na vitoria e confirmou a sua confiança de que a grande aliança formada para a destruição de Hitler não vacilará na grande tarefa le levar o mundo através dos caminhos para a segurança colectiva e reconstrução ordenada. A Conferencia de Moscovo poderá muito bem demonstrar que se lançou a primeira sólida pedra para a proxima paz».

O critico diplomatico do «Daily Telegraph» escreve: «Os resultados finais fornecerão uma prova triunfal da essencial unidade de fins entre as principais nações aliadas, na sua luta pela liberdade do Mundo. Esta unidade excede qualquer passageira controvérsia sobre os metodos pelos quais a vitoria pode ser obtida mais rapidamente. Quando os acordos finais, tanto politicos como militares, forem tornados publicos, ver-se-á que estabelecem as

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

UMA PALESTRA Á LAVOURA

pelo sr. ministro da Economia

O sr. dr. Raquel Duque, ministro da Economia, proferirá esta noite, pelas 22 horas, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra endereçada á lavoura de todo o país.

Os novos Pupilos do Exercito ouvin

ABERTURA DO ANO LEC

A recepção a

do Colégio e dos Pu

Abriu hoje o ano escolar nos dois estabelecimentos secundarios de ensino militar portugueses, o Colegio Militar e os Pupilos do Exercito. Em qualquer destas escolas foi dia de festa. A recepção aos novos alunos teve qualquer coisa de carinhoso por parte dos mestres e dos velhos alunos.

No Colegio Militar, o acto, tradicional, foi solene. No claustro formou o batalhão escolar, constituido por três companhias, sob o comando do aluno Ribeiro Casais. Em volta, viam-se muitos oficiais e senhoras de familia dos alunos.

Pelas 15 horas, os novos «meninos da Luz», cêrca de quarenta, já irrepreensivelmente fardados, deram entrada na formatura, fazendo orgulhosamente a sua primeira continencia, em posição de sentido, ao sr. director, o coronel Manuel Antonio de Carvalho, que se fazia acompanhar pelo sr. major Larcher, sub-director, e por todos os oficiais-professores.

A primeira continencia dos novo

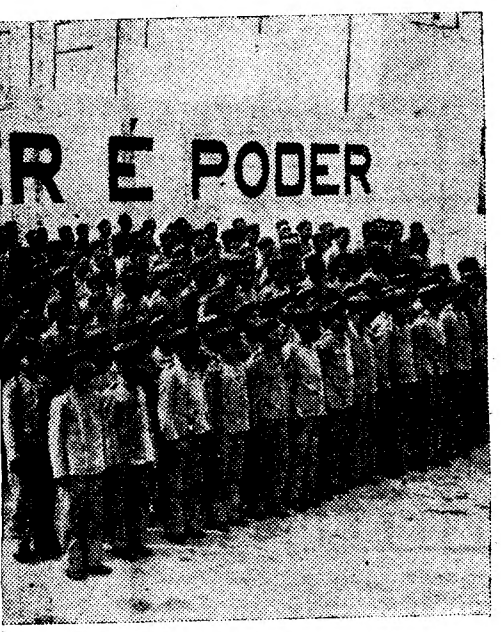
AMA

SELECÇÕ

DISTRIBUID

LIVRARIA BERTR

N. B. — O número 18 não chegc



vindo uma alocução do director.

ECTIVO

aos novos alunos

o Militar

upilos do Exército

O director do Colegio Militar sublinhou a importancia do acto, apontando os deveres do militar e do estudante, ao mesmo tempo que fez varias recomendações ás familias dos alunos. O comandante do batalhão, depois de saudar os novos companheiros, referiu-se ás tradições do Colegio Militar e á formação moral da casa.

Nos Pupilos do Exercito, a cerimonia da recepção foi mais simples. Mas tambem muito interessante e de significado elevado. Os novos alunos, em formatura, foram recebidos com ternura pelos antigos, na presença do sr. major Henrique Perestrelo, regente da Secção de S. Domingos de Benfica e sub-director.

Como tem sucedido nos ultimos anos, os novos alunos, á roda de trinta, foram encorporados na 1.ª secção, para que fiquem todos subordinados ás mesmas regras e orientação. Assim começou a vida escolar, no ano lectivo de 1943-44, nos Pupilos do Exercito e no Colegio Militar.

ovos alunos do Colegio Militar

ANHÃ

ÕES n.º 19

UIDAS PELA

TRAND — LISBOA

ego...

Os generais

Ambrosio e Roatta

acusados pelos alemães

de colaborar com os Aliados

antes da rendição

LONDRES, 1—(Reuter)—A agencia D. N. B., referindo-se a uma noticia de Milão, acusa os generais italianos Vittorio Ambrosio e Mario Roatta, presentemente partdarios de Badoglio, de terem colaborado com os patriotas yugo-eslavos, antes do armisticio, acrescentando: «O general Ambrosio, nomeado chefe de Estado Maior de Badoglio, começou as suas perfidas actividades logo que foi nomeado comandante-chefe do 2.º Exercito italiano nos Balcans. Nesesa ocasião, contra o desejo manifestado por Mussolini, impediu todas as operações activas contra os patriotas comunistas dos Balcans, tendo facilitado o armamento e a entrada em campanha de 20.000 patriotas. O general Ambrosio falava no seu Q. G. de Susak com enviados do Govêrno yugo-eslavo, de Londres e recebeu o seu principal enviado, o antigo deputado sérvio Jevidovic, assim como Trfanovic, comandante dos patriotas sérvios. na Bosnia e Herzegovina, e ainda o padre ortodoxo grego que trabalhava a favor dos partidarios. Outros emissarios receberam salvos condutos, permitindo-lhes entregarem-se ás suas actividades nas regiões ocupadas pelos italianos, sem serem incomodados. O general Roatta, sucessor do general Ambrosio como comandante-chefe nos Balcans, que está agora tambem ao lado de Badoglio, deu grandes poderes ao emigrante yugo-eslavo Jevidovic. Ao mesmo tempo enviou o general Castellano ao Quartel General dos Patriotas, para negociar directamente com o general Mihailovitch. Foi mesmo o general Castellano que, mais tarde, da parte de Badoglio, assinou a capitulação do Quartel General de Eisenhower».—(E. T.).

Ciano está preso em Verona

MILÃO, 1.—Segundo o jornal «Popolo Republicano», o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, foi encarcerado na prisão de Verona.—(D. N. B.).

O Q. G. DE MARSHALL

na Europa

WASHINGTON, 1.—Depois de publicar a noticia de que o general Eisenhower ficará a ser o chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, quando o general Marshall fôr para Londres para comandar as forças aliadas que hão-de invadir a Europa pelo ocidente, o «Army and Navy Journal» prevê que o general Alexander sucederá ao general Eisenhower no sul da Europa. Este jornal declara tambem que o Estado Maior do general Marshall na Europa terá oficiais russos como adidos.—(E. T.).

Reduzem-se as precauções

no norte de Africa

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 1.—Foi aqui anunciado terem sido levantadas as regulamentações acêrca da ocultação de luzes para a Africa do Norte Francesa. Tais medidas apenas continuarão a observar-se nas grandes cidades da costa, tais como Argel, Oran e Casablanca, mas em escala reduzida.—(Exchange Telegraph).

Gabardines,
calçado e tudo
a prestações
com ou sem fiador, só em
Pinheiro Lopes, 2.ª R. Garrett, 31

TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE

As árvores arrancam-se

com mil cautelas...

A avenida Alvares Cabral, desde a praça do Brasil ao Jardim da Estrela, está a ser transformada. A placa central, arborizada, desaparece, para dar desafogo á arteria, que é, já hoje, uma das mais belas de Lisboa. Mas as árvores que lá estavam—na juventude dos seus 30 anos—não desaparecem: mudam de poiso. Potentes engenhos, movidos por adestrado pessoal da Camara, erguem as árvores inteiras, com a sua raiz e até com a propria terra que as envolve e deposita tudo, sem um puxão, sem um estremecimento, no leito das covas abertas de proposito para as acolher no seu conchego. Acaba a placa central e alargam-se os passeios laterais, que passam, por sua vez, a ser arborizados. Na gravura vê-se uma fase da operação, em frente do edificio do Liceu de Pedro Nunes.

Rommel envia reforços

para tentar deter o 8.º Exercito

LONDRES, 1.—(Reuter)—(A emissora de Marrocos anuncia que o marechal Rommel enviou importantes reforços ao general Von Fishtenaus, que combate vigorosamente para deter o avanço do 8.º Exercito ao longo da costa do Adriatico. O locutor declarou que mais de 25.000 alemães estão empenhados na luta que se desenrola nêsse sector costeiro e que a oeste, na Campania, a linha de defesa alemã foi rôta e o 5.º Exercito domina actualmente a estrada que conduz a Isérnia.

A inundação sistematica dos pantanos do Pontino pelos alemães é, segundo se supõe, uma precaução contra a possibilidade de um desembarque dos Aliados á retaguarda da frente alemã e não uma medida para barrar o caminho aos Aliados em terra. —(Exchange Telegraph).

Tropas transferidas para a Russia?

ESTOCOLMO, 1.—(Do correspondente especial da Reuter)—O correspondente em Berne do jornal «Svenska Dagbladet» confirma as informações de que os alemães retiram tropas do norte da Italia para as enviar para a frente russa. Este correspondente escreve: «Partiram de Milão 8 comboios com 40 carruagens cada um, cheios a abarrotar de soldados alemães para a passagem do Brenner a-fim-de seguirem para a Russia».—(Exchange Telegraph).

Os naufragos do «Pádua»

São esperados em Lisboa, na proxima sexta-feira, os naufragos do vapor «Padua», afundado em frente de Marselha, por ter chocado com uma mina.

Aviões

«Mosquito»

atacaram o Reich e aparelhos alemães foram a Inglaterra

LONDRES, 1—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões «Mosquito» do serviço de bombardeamento atacaram objectivos da Alemanha ocidental. Não regressou á base um dos nossos aviões.

«Durante a noite passada um pequeno numero de aviões inimigos cruzou as costas do sul e do sueste da Inglaterra. Alguns penetraram mais profundamente para o interior do ilha. Foram lançadas bombas em locais muito afastados uns dos outros incluindo a grande area de Londres. Dos ataques resultaram poucos estragos e um pequeno numero de vitimas».

Parece que foram uns 12 aviões inimigos que cruzaram a costa da Inglaterra durante a noite. Alguns dos aviões inimigos ficaram danificados. Um deles foi abatido.—(E. T.).

Explodiram 3 navios ingleses

por terem chocado com minas

BERLIM, 1.—A «Interinf» comunica: «Anunciam de Smirna que explodiram três navios de guerra britanicos em virtude de terem chocado com minas nas aguas das ilhas de Cós e de Leros. Um dos navios encontrava-se nas aguas territoriais da Turquia e foi pelos ares com varias detonações que foram notadas nessas paragens.

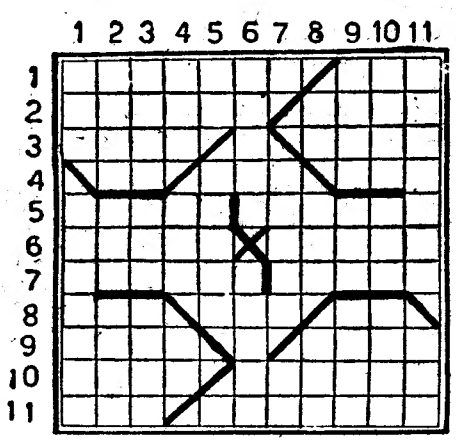
Os navios de guera britanicos em questão, eram, segundo a opinião turca, contratorpedeiros, o que se põe em duvida do lado alemão.—(D. N. B.).

Ilha ocupada pelos Aliados

LONDRES, 1.—(Do enviado especial do «Daily Mail», Edwin Tetlow, junto da esquadra do Mediterraneo).—Um dos mais pequenos navios desta esquadra anexou, sem efusão de sangue, uma ilha italiana cujo nome e situação são mantidas secretas até que os alemães descubram que os Aliados já a ocuparam. Nessa ilha encontra-se uma guarnição aliada e o oficial que a comanda desempenha provisoriamente as funções de governador.—(E. T.).

Palavras cruzadas

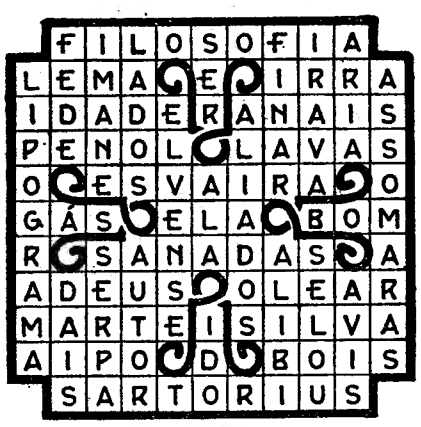
PROBLEMA N.º 364



HORIZONTAIS—1—Uma das 4 grandes ilhas do arquipelago que tem o mesmo nome, nas proximidades de Bornéo. Obstaculo. 2—Mãe, Navio. 3—Invulgar. Alam. 4—Nociva. Igual. Mas. 5—Surgir. Grande cidade da Peninsula Hispanica. 6—Circo. Rapara o sal na peça da salina e juntara-o com o rodo. 7—Republica americana, junto do canal que separa as duas Americas do norte e do sul. Roldanas do guindaste da prôa. 8—Naquele lugar. Nome de mulher. Forma antiquada de uma. 9—Rispido. Besunta. 10—Campeões. Naturalista francês, fundador da Paleontologia. 11—Pronome pessoal. Partidario de João Franco, segundo a giria da época.

VERTICAIS—1—1—Coragem. Rasparam 2—Pertenciam. Altar. Brilhei. 3—Constelação do norte. Moeda chinesa. O mesmo. 4—Titulo da condessa portuguesa que teve amores com Junot. Nome de mulher. Estás. 5—Nome duma letra. Urde. 6—Sustêm a videira com estacas. Torna dôce. 7—Ampla. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 8—Observei. Ofertar. Bago do cacho da videira. 9—Pacote. Acusado. Ligais. 10—Guarnecer de asas. Colera. Amarres. 11—Juntas. Altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 363



SEMANA DOS SEMINARIOS

Integrada no programa da «Semana dos Seminarios», o sr. Cardial Patriarca proferirá, hoje, ás 20 horas, uma palestra ao microfone da Emissora Nacional.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM BURLÃO—Foi preso Julio Sintra Guimarães, por ter burlado varios comerciantes que lhe haviam confiado diversas importancias para comprar ouro, o que ele não fez, gastando o dinheiro em seu proveito. As burlas sobem a 300 contos e os queixosos são os srs. Manuel Pedro Rodrigues, rua da Prata, 250; Alberto Mano, rua Duque de Palmela, 31; Baltasar da Silva, estrada de Benfica, 218; e A. M. Carvalho, rua da Assunção, 53.

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Apresentaram hoje queixa, no Torel, Antonio Martins, morador na Avenida Almirante Reis, 235, e Eduardo Mendes, residente em Sintra, por lhes terem furtado, no «electrico», ao primeiro, um relogio de prata e uma corrente de ouro e, ao segundo, a carteira com mil e cinquenta escudos.

DESASTRES

CICLISTA INFELIZ—Augusto Francisco, de 45 anos, continuo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, morador na rua da Lapa, 40, 3.º, quando passava hoje, de bicicleta na rua de S. João da Mata, colheu Maria Luiza, de 21 anos, residente na rua das Praças, 9 2.º resultando do acidente ambos terem sofrido contusões pelo corpo. O causador do desastre ficou internado na sala de observações do hospital de S. José e a Maria Luiza, depois de ter recebido tratamento no banco daquele estabelecimento hospitalar, recolheu a casa.

QUEDA—No banco do hospital de S. José recebeu tratamento Adelia Jesus Vieira, de 34 anos, serviçal, moradora na rua do Triangulo Vermelho, 6, rés-do-chão, que nos Anjos deu uma queda de um «electrico» fracturando uma perna.

DESASTRE A BORDO—Por ter sido atingido por um lote de sacas a bordo de um vapor espanhol, que se encontra fundeado no Tejo, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o maritimo José Rodrigues de 34 anos, morador na rua S. João da Mata, 89, 2.º, que ficou muito contuso pelo corpo.

DIVERSAS

A MORTE DO CIGANO—Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora o motorista Fernando Pinheiro Dias, causador do atropelamento mortal de que foi vitima o cigano Antonio Marques.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Em 19 de julho do corrente ano, foi distribuida a esta Vara e 3.ª Secção, uma acção de processo especial de interdição por demencia requerida por Laureano Valentim Duarte contra sua mulher Emilia da Cruz Belem, internada no Manicomio Bombarda, desta cidade. Lisboa, 23 de Outubro de 1943. O Juiz de Direito, *A. Sousa Pinto*. O chefe da Secção, *Joaquim Augusto Monteiro Filipe*.

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho autorizando o sr. dr. João Avelar Maia de Loureiro, chefe dos serviços de analises dos Hospitais Civis de Lisboa, a realizar uma viagem de estudo a Londres pelo prazo de 45 dias.

■ *Um despacho autorizando o Banco Espirito Santo a abrir uma agencia em Montemor-o-Novo.*

■ *Artigo declarando abertos concursos para professores provisorios de varios grupos das Escolas industriais de Tomar, Silves, Vila Real, Viana do Castelo, Faro e Rodrigues Sampaio (Lisboa).*

DE LUTO

D. Maria Carolina Camps Perdigão Franco

Faleceu em Arraiolos, onde amanhã, ás 11 h. se realiza o funeral, a sr.ª D. Maria Carolina Camps Perdigão Franco, viuva do sr. José Joaquim Franco e mãe da sr.ª D. Mariana Camps Perdigão Franco Mira. A bondosa septuagenaria era sogra do conhecido lavrador sr. Bernardino Camara Manuel de Mira, a quem, bem como a sua esposa, apresentamos pesames.

SUFRAGIOS

J. J. Moreira de Almeida

Passando hoje o 18.º aniversario do falecimento do ilustre jornalista J. J. Moreira de Almeida, celebrou-se pelas 11 horas, na igreja dos Martires, missa de sufragio por alma do antigo director de «O Dia».

D. Luiza da Conceição Ramires dos Santos

Comemorando a passagem do segundo aniversario do seu falecimento, que hoje ocorre, mandou sua familia celebrar missa, na basilica dos Martires.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 26. — Perto da aldeia das Neves, onde estava acidentalmente, foi agredido na cabeça José Loureiro, de 26 anos, trabalhador, residente na aldeia de Trigaxes. O agressor foi Joaquim Cascalheira.

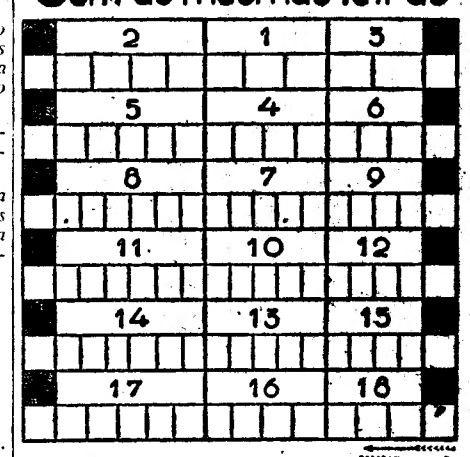
—Na mesma aldeia das Neves, quando Celeste Maria pretendia opôr-se a que seu filho fôsse agredido por Francisco Rato, foi por este agredida brutalmente, valendo-lhe a intervenção de varios populares, que a livraram da furia do agressor.

—Foi participado á Policia o desaparecimento de Egidio Ferro Dias Sobral, aluno da Casa Pia, que não voltou a ser visto após ter saído das aulas que frequentava no liceu.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 67

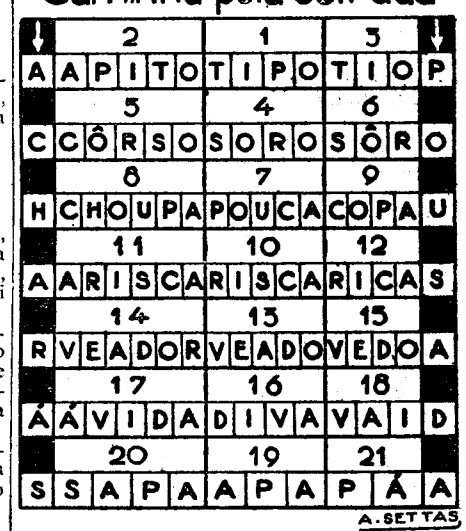
Com as mesmas letras



ENUNCIADOS—1—Nome de mulher. 2—O que se faz no espaço dum ano. 3—Contracção de preposição e artigo. 4—Flanco. 5—Com asas. 6—Faça doer. 7—Ira, iracundia. 8—Tornar mais vivo, realçar. 9—Limite, demarcação fronteiriça. 10—Coloque o açamo. 11—Intimida, mete medo, promete castigo. 12—Terra Santa. 13—Mercado, recinto de negocios e diversões. 14—Recolhida, religiosa. 15—Que não é bonita. 16—Metade. 17—Cada um dos dentes da cimalha que guarnece os muros de tôrres ou castelos. 18—Forma verbal do verbo «miar».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 66

Caminha pela estrada



MERKER

O melhor dos esquentadores de fabricação suiça

Distribuidores: Rua de S. Paulo, 142

E UM PRODUTO SIPRODOL MAXIMA GARANTIA AO SERVIÇO DO LAR

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PRODUTOS DOMESTICOS L.DA

ESCRITORIOS: R. Marques da Silva, n.º 99—FABRICA: Rua de Arroios, n.º 84

Esta Sociedade Industrial, recentemente constituida, tem a honra de apresentar a publico QUATRO PRODUTOS — orgulhosa e fundamentalmente nacionais e que competem entre os melhores estrangeiros, fabricados sob rigorosa pureza de componentes, que oferecem ao SERVIÇO DOMESTICO — economia, comodidade e inteira satisfação.

LIMPOLINA E' um produto moderno, patenteado internacionalmente, destinado a limpeza e lavagem no uso doméstico, sendo um poderoso desinfectante.

PULMOBIL Restaura e faz reaparecer o primitivo brilho aos moveis e a todo o objecto de madeira envernizado. Pode pulir-se moveis, adornos de madeira ou envernizados, pianos, automoveis, máquinas de costura, assim como «parquets», encerados, portas, mosaicos, etc.

LEXÍVIA EM PÓ Produto novo para a lavagem de roupa, soalhos e de utensilios de cozinha, sendo de grande poder desinfectante. Cada embalagem custa 3$00 e produz 5 litros de liquido.

MESALFIN Excelente sal de mesa, sêco, puro, branco, limpo, higiénico, nutritivo e inalteravel, e que compete com os melhores estrangeiros.

A' venda em todas as mercearias e drogarias do país

ABRIGO!!

NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ Matité

O PÓ DE ARROZ MATITÉ, unico sem Talco, fabricado em lindissimas côres naturais, caracterizado pela sua finissima e impalpavel composição, aderindo perfeitamente, por igual, tem a sua reputação assegurada pela preferencia que lhe concedem as mais belas mulheres. **O PÓ DE ARROZ MATITÉ,** verdadeiro vivificador das celulas cutaneas, tem a particularidade de resistir ás inclemencias do tempo.

L. T. PIVER

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

A Conferência de Moscovo

(Continuação da página central)

bases para uma segura e unida acção esmagadora, nos proximos meses. Os resultados positivos talvez excedam as mais excitadas previsões, em muitos sentidos, mas a forma que tomam é provavel que seja completamente inesperada, em alguns casos».

Wilson Broadbent, critico diplomatico do «Daily Mail» escreve: «Churchill, Estaline e Roosevelt vão reunir-se em conferencia, pela primeira vez, num futuro muito proximo. A data e o local da reunião serão necessariamente mantidos em segredo, mas é possivel que Estaline saia da Russia, para assistir a ela. Isto deve ser considerado como uma importante indicação do grau de acôrdo a que se chegou. O mais importante dos varios acordos será certamente a decisão de estabelecer em Londres uma Comissão Conselhia Aliada, que examinará e recomendará as medidas a tomar para tratar com a Alemanha derrotada. O facto de ter sido escolhida Londres para sede desta importante organização é indicativo do grau de cooperação que o governo russo está disposto a conceder nos interesses das Nações Unidas. Desconhece-se ainda se a Comissão do Mediterraneo será de facto transferida para Londres ou será nomeada uma Comissão separada. No entanto, é certo que qualquer das potencias que combatem agora ao lado da Alemanha terá de se dirigir a Londres para saber os termos de paz. Eventualmente, quando a Alemanha procurar a paz, terá tambem de submeter o seu pedido a uma organização conjunta dos Aliados e assim, as suas tentativas para os dividir procurando uma paz em separado já estão frustradas».

O critico diplomatico do «Daily Express» escreve: «Sei que se chegou a acôrdo sobre varios assuntos onde parecia quasi impossivel poder-se alcançá-los. Isto resultará na intensificação da guerra contra a Alemanha, em linhas que poderão encurtar o conflito por muitos meses e resultam no esmagamento da maquina de guerra alemã».—(E. T.).

Uma comunicação de Churchill

LONDRES, 1.—Julga-se que Churchill fará, numa data proxima, uma comunicação á Camara dos Comuns sobre os resultados da Conferencia de Moscovo. Quando regressar de Moscovo, Eden fará provavelmente á Camara um relato completo sobre a sua missão.—(E. T.).

MOEDAS
antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

VAI DESISTIR
de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

«AUTO-VELOZ»
Transportes para todo o País e Estrangeiro
Recolhas, Pneus, Óleos, Acessórios, etc.
31-A — Rua Nova do Desterro — 31-B
(ao Campo Sant'Ana)
Telefone 52125 — LISBOA

Os lisboetas residentes em Lourenço Marques não esquecem a capital distante...

Na passada terça-feira, dia do aniversario da cidade, foi recebido pelo Municipio um telegrama do Clube dos Lisboetas, de Lourenço Marques, saudando Lisboa pelo seu dia festivo.

E' uma colectividade curiosa este Clube dos Lisboetas, fundado e mantido, há oito anos, por um grupo de naturais de Lisboa que, na capital de Moçambique desenvolvem a sua actividade. Trata-se de uma agremiação, cuja actividade se orienta, sob os mais louvaveis intuitos, nos sentidos cultural e beneficente.

Com uma população associativa já hoje muito densa, publica, mensalmente, uma revista descrevendo a sua acção e divulgando valiosos ensinamentos sobre a historia de Lisboa e suas visões actuais, tudo isto através de curiosos artigos e gravuras, que levam á população moçambicana o conhecimento de todas as transformações e belezas da capital metropolitana.

No capitulo de protecção á infancia, o Clube dos Lisboetas mantem uma colonia balnear e um nucleo de beneficencia que, anualmente, lhe absorve milhares de escudos.

A nostalgia da sua terra natal leva os lisboetas, que vivem em Lourenço Marques, a acompanhar a vida de Lisboa em todas as suas manifestações. Por isso, agora, que passou a data de 25 de outubro, não esqueceram essa oportunidade para se afirmar num acto de presença. O telegrama endereçado ao Municipio foi entregue por intermedio da Federação das Sociedades de Recreio.

Lar dos Pequeninos

Uma util oferta

Nem tudo se perde! Esta obra, Lar dos Pequeninos, feita de a mor e de pobreza, vivendo, exclusivamente, de esmolas, não tem uma existencia sorridente. Algumas senhoras, tocadas pela miseria infantil, resolveram criar esse pequenino refugio, confiando na admiravel generosidade portuguesa. O que tinham? Nada! Nem camas, nem carteiras, nem roupas, e, muitas vezes, nem pão! O numero das crianças foi subindo, e hoje são trezentas, sem casa propria, chilreando como passarinhos, num ambiente que, a-pesar da pobreza, se reveste de alegria e conforto moral. A obra prossegue, e hoje registamos com sensibilizado desvanecimento, a oferta do sr. Eugenio Beltran Pepe, que solenisa o aniversario da sua filhinha Eugenia, de uma peça de pano para lençois e flanela para camizinhas para as crianças. Bem haja pelo seu gesto generoso, de tão enternecida lembrança. O Lar dos Pequeninos é na rua Carlos Mardel, 95. Para ele chamamos a atenção dos nossos leitores.

TAUROMAQUIA

Um almoço na Figueira

No Coliseu Figueirense, realizou-se um almoço tauromaquico, com cêrca de 50 convivas, entre os quais estavam os empresarios da Praça de Touros, de medicos que ali fazem serviço e antigos amadores do toureio.

O empresario, sr. José Rodrigues Trindade, que novamente tomou de arrendamento a praça para a proxima época, foi alvo de manifestações de apreço.

Seguiu-se uma garraiada apenas para os convivas da intima festa, que decorreu num ambiente de franca satisfação. O bandarilheiro Julio Procopio, que interveio na garraiada, foi muito saudado.

REBANHOS ATACADOS

ALVARO, 29.—Os lobos atacaram, em pleno dia, um rebanho pertencente ao sr. José de Almeida e Silva, do lugar de Vilarejo (Madeirã). Devoraram 5 ovelhas e duas cabras, e feriram mais duas cabeças de gado, pertencentes ao sr. Antonio Barata Figueira, do mesmo lugar.

Barcos arribados ao Tejo

Encontram-se fundeados em S. José de Ribamar, e devem seguir viagem amanhã, os pequenos barcos espanhois «Sac III» que, está a sofrer reparação de avarias, e «Sac II» que o rebocou até ao Tejo.

EXISTE EM ESPANHA outro original do Livro de Duarte Darmas

Ainda a proposito do Livro das Fortalezas de Duarte Darmas, reproduzido e anotado numa edição do general sr. João de Almeida, e de uma comunicação, a proposito do nosso artigo firmada no «Diario de Lisboa» pelo sr. Jorge Larcher—recebemos do sr. J. A. Ramos Taborda a seguinte carta, que tem interesse:

«*Sr. Director:*—V. e o ilustre publicista sr. Jorge Larcher estão de acôrdo em que ha só «um unico exemplar» do Livro das Fortalezas, de Duarte Darmas, que se encontra no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, e do qual existe não outro exemplar, mas sim uma cópia fotografica na Biblioteca Nacional. Assim é, em Portugal, o que sei por conhecimento directo.

Porém, o estudo que estou fazendo duma daquelas fortalezas, ou casteles, desenhados directamente por Duarte Darmas, e que V. já, mais ou menos, apreciou no seu jornal do dia 28 de Outubro de 1925, descritas, na sua grande maioria, por um escritor militar espanhol, o que maior, mais desenvolvida e minuciosamente descreve, pois ocupa umas 18 paginas, havendo só outra que compreende 14, não atingindo nenhuma das restantes nem metade, e a que, quando concluido, darei publicidade—levou-me á consulta das «Plazas de Guerra y Castillos Medievales de la Frontera de Portugal—estudos de Arquitectura Militar, por el comandante de infanteria D. Manuel Gonzalez Simancas», insertos na «Revista de Arch. Bibl. y Museos—Madrid—1910» (Separata) em que se afirma a existencia na Secção de Manuscritos da Biblioteca Nacional de Madrid dum exemplar do Livro das Fortalezas, de Duarte Darmas, o qual originou aquelas descrições. Dada a perfeição dos desenhos, e a qualidade do papel, coevo da época, o que tudo aprecia, admite que o exemplar existente em Madrid seja da autoria do proprio Duarte Darmas, que, portanto, desenhou, pelo menos, dois exemplares iguais, supondo assim, e dado o valor militar que na ocasião tinham os castelos da fronteira, que tenha havido traição.

Logo que publique os meus estudos e investigações, pois não tenciono expô-los á venda, oferecerei a V. um exemplar do meu trabalho sobre este assunto, já versado na Monografia com que fui ao concurso aberto pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Com toda a minha consideração, etc., *Joaquim Augusto Ramos Taborda*».

GRUPO «OS CARLOS»

Como se anunciou, é no dia 4 de novembro proximo que se comemora o 14.º aniversario da fundação do Grupo «Os Carlos».

Além do tradicional banquete de confraternização, que êste ano é limitado a centena e meia de socios, a data será lembrada com missa cantada em honra de S. Carlos, ás 9 horas, na igreja da Madalena.

A's 11 horas haverá distribuição de esmolas aos pobres; ás 14, exposição de enxovais e outras ofertas na sede do Grupo, rua da Horta Sêca, 7; a todas as crianças que nasçam nêsse dia e a quem as familias desejem dar o nome de «Carlos», serão oferecidos enxovais, confeccionados pelas familias dos socios. A inscrição para o banquete termina hoje, ás 22 horas, na sede.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para pobres protegidos pelo *Diario de Lisboa*.

Efeitos da agua-pé...

Ontem, á noite, no sitio do Senhor Roubado, Odivelas, reuniram-se varias pessoas com o objectivo especial de provar uma agua-pé das imediações. Ao que parece, alguns dos presentes gostaram tanto que se esqueceram das consequencias. A's tantas, alguns dos individuos, não se sabe se a sério se por injustificada brincadeira, estavam engalfinhados uns nos outros. Dois deles, José Ferreira Dias e outro cuja identidade não se apurou, vieram curar-se ao hospital, onde se verificou que o primeiro apresentava três ferimentos graves na cabeça e um nos labios, além de varias contusões pelo corpo. Os autores da agressão, ao pressentirem a Policia, puseram-se em fuga.

CASA DO DISTRITO DO PORTO

E' esta noite, pelas 21 e 30, que se reunem, na Federação das Sociedades de Recreio, os portuenses residentes em Lisboa interessados na fundação da Casa do Distrito do Porto.

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS
Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.
A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	955$	955$	958$
Consolidado 2 3/4 10...	943$	943$	944$
Consolidado 3 % T. 10..	996$	995$	997$
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.021$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.028$	1.030$
Consolidado 4 % T. 10.	1.017$	1.017$	1.018$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.128$	1.128$	1.129$
Centenarios 4 %	2.338$	2.338$	2.345$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895. T. 100 £...	—	3.150$	—
5 % 1903, Porto-Rio. Titulos de 100 £.....	—	4.000$	—
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	3.100$	—
5 % 1914. F., T. 20 £...	6.000$	—	6.000$
Idem, Tit. de 100 £...	—	6.100$	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.700$	3.000$
Lisboa & Açores port...	810$	800$	810$
Ultramarino cp. T. p....	360$	355$	360$
Portugal port. T. p.....	1.640$	1.630$	1.640$
Mundial	—	1.700$	1.780$
Fagus	—	2.600$	—
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	228$
Cerveja Estrela	—	1.300$	1.400$
Cimentos Tejo	520$	520$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	—
Credito Predial port....	36$	36$	36$
Gás e Electricidade cp.	248$	248$	249$
Alto Alentejo, cupão...	945$	942$	950$
Industrial Aliança	390$	385$	390$
Portugal e Colonias ...	247$	247$	248$
Colonial Navegação ...	1.005$	1.000$	1.010$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	950$	1.000$
Ind. Farmaceutica	—	950$	1.100$
Portuguesa Tabacos cp..	—	508$	520$
Tabacos de Portugal cp.	—	560$	590$
União Electrica Portug.ª	570$	565$	575$
Cassequel	1.050$	1.046$	1.050$
Agricola das Neves ..	720$	715$	720$
Agricultura Colonial ...	480$	472$	530$
Açucar de Angola	1.420$	1.420$	1.450$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	210$	210$	215$
Ilha do Principe	—	550$	—
Roça Vista Alegre	—	—	400$
Zambezia T. 25	82$	81$	82$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	111$	110$	111$
C. P. 6 %	—	265$	276$
C. P. 6% Beira Baixa...	272$	271$	275$
União Elect. Port. 5%..	—	111$	114$

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento predominante de N, fraco a moderado. Alguns aguaceiros fracos nas regiões do norte do país. Pequena subida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,3; minima, 12º,1.*

O PORTO pelo telefone

Com um braço decepado

PÔRTO, 1.—Por ter sido apanhado pela correia de uma maquina, na serralharia onde trabalhava, em Espinho, sofreu, esta manhã, a amputação do braço esquerdo, o operario Abel Martins, residente naquela localidade, que recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia.

CASA MIMOSO
RUA AUREA, 146, 1.º
Chapeus e vestidos. Colecção de inverno. Ver sua secção
PALACIO AZUL

Os portos de Ortona e Pescara

voltaram a ser bombardeados por navios de guerra

ARGEL, 1. — A emissora das Nações Unidas transmitiu, esta manhã, a informação de que barcos de guerra norte-americanos e ingleses voltaram a atacar, ao alvorecer, os portos de Ortona e Pescara, no Adriatico, durante quarenta minutos.

O bombardeamento naval aliado foi eficazmente secundado por varias esquadrilhas de bombardeiros anglo-americanos dos aerodromos de Foggia, os quais despejaram elevado numero de bombas explosivas e incendiarias sobre aquartelamentos, edificios publicos, reservatorios de agua e carburantes e as areas dos dois portos. Todos estes objectivos militares sofreram estragos consideraveis e registaram-se numerosos incendios.

Por sua vez, os poderosos canhões dos barcos de guerra aliados vomitaram durante 40 minutos sobre os portos de Ortona e Pescara uma verdadeira torrente de metralha, que provocou grandes destroços. Foram reduzidas ao silencio, pelo menos, cinco baterias inimigas de artilharia de costa.

Não se perdeu nenhum aparelho aliado e os barcos de guerra das Nações Unidas que tomaram parte no ataque não sofreram quaisquer avarias ou baixas, entre as respectivas tripulações.—(United Press).

Ataques alemães

repel[illegible] PELOS YUGO-ESLAVOS

LONDRES, 1.—(Reuter).—A radio Yugo-Eslavia Livre anuncia que, no Montenegro, proximo de Kolasin e Berane, unidades do 2.º Corpo do exercito repelem com exito violentos ataques de infantaria e carros alemães. Na fronteira da Servia e do Sandjak, proximo de Pribov, unidades da 4.ª Divisão, lutando contra os «chetniks» têm conseguido varios exitos.

Acrescenta que o inimigo sofre pesadas perdas.

Na Servia guerrilhas de patriotas continuam a destruir as linhas de caminho de ferro e em varios locais combatem os «chetniks» e os alemães, principalmente nas regiões de Zhumberak, proximo de Novo Mesto, e de Lubliana. Numerosos ataques alemães têm sido repelidos. Na Dalmacia prosseguem combates de caracter local.—(Exchange Telegraph).

Despojos tomados na Yugo-Eslavia

LONDRES, 1.—Segundo a radio de Budapeste, no decorrer de operações de «limpeza» na Yugo-Eslavia, as tropas alemãs capturaram despojos consideraveis entre os quais figuram canhões, carros e automoveis blindados, todos de construção italiana.—(E. T.).

Zona mandada evacuar

LONDRES, 1.—(Reuter).—A emissora de Budapeste anuncia hoje que o comandante das tropas alemãs de ocupação de Banat ordenou que todas as pessoas que não residiam na região antes de abril de 1941 a abandonem. O distrito de Banat fica no local onde se reunem as fronteiras da Hungria, da Yugo-Eslavia e da Romenia.—(E. T.).

O «expresso» de Marselha

descarrilou

HOUVE 7 MORTOS E 20 FERIDOS

LONDRES, 1.—Radio Vichy transmitiu ás 10 horas de hoje a noticia de que descarrilou o comboio 'expresso de Marselha, registando-se 7 mortos e 20 feridos. Acrescentou que era o terceiro grave acto de sabotagem registado, recentemente, na linha do caminho de ferro de Marselha.—(U. P.).

Os combates ao sul

do Dnieper inferior continuam violentos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Continuam violentos combates ao sul do Dnieper inferior com partes de destacamentos rapidos do inimigo que conseguiram realizar uma perfuração.

Em ataques de flanco audaciosos, grupos moveis alemães infligiram neste sector perdas sensiveis aos sovietes.

Na batalha da curva do Dnieper, o nosso contra-ataque está a progredir favoravelmente.

Violentos ataques executados pelo inimigo a sudoeste de Dniepropetrovsk e a sueste de Kremenchug quebraram-se perante o tiro defensivo.

Em toda a parte central da frente leste, a actividade reduziu-se a ataques sovieticos em antigos pontos nevralgicos os quais foram repelidos em parte, por contra-ataques.

Da frente do lago Ilmen até a oeste de Leninegrado, comunica-se unicamente uma viva actividade reciproca de elementos de choque.

Durante o mês de outubro, o inimigo perdeu 2.795 carros de combate e 1.442 aviões na frente leste.

As outras operações

Na Italia do Sul, as nossas tropas repeliram poderosas tentativas de penetração executadas pelos anglo-americanos, das duas margens do Volturno.

Actualmente as nossas tropas ocupam posições elevadas entre a costa oeste da Italia e o maciço de Matese, na direcção noroeste.

Emquanto no sector do Volturno o inimigo seguiu imediatamente os nossos movimentos, a oeste não o fez senão com hesitação.

Alguns aviões britanicos voaram durante o dia sobre as regiões ocupadas de oeste, e durante a noite passada o noroeste da Alemanha e lançaram bombas isoladas.

Foram abatidos 4 aviões inimigos.

A aviação alemã atacou de novo, durante a noite, objectivos militares na região de Londres.

Na luta contra as linhas maritimas anglo-americanas, a marinha de guerra e a aviação alemãs afundaram no mês de outubro 52 navios mercantes, num total de 301.700 toneladas. 18 navios de comercio inimigos, num total de mais de 100.000 toneladas foram danificados a tal ponto que a maioria desses navios pode ser considerada como perdida.

Além disso, 27 navios de comercio num total de cêrca de 170.000 toneladas foram danificados.

Na luta contra as forças das marinhas de guerra inimigas, a aviação e a marinha de guerra alemãs afundaram um cruzador, 11 contra-torpedeiros, e numerosas outras unidades da marinha de guerra foram danificadas a tal ponto que uma parte dêsses navios pode igualmente ser considerada como perdida».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1.—Comunicado oficial: «Os exercitos alemães foram cortados em dois grupos no norte da Crimeia e invadimos quasi todo o territorio e a costa de Sivash. Perseguindo encarniçadamente o inimigo, que continua a bater em retirada, ocupámos 200 povoações, incluindo Rozhdestvenskoye, centro distrital da região de Zaporozhe, causando ao inimigo muitos milhares de mortos e feridos e apreendendo muito material. Foi tambem ocupada a cidade de Nowo Crigarjewka, na linha ferrea entre Melitopol e a Crimeia. Encontramo-nos agora a menos de 25 kms. do Istmo de Perekop. Estão cercadas as forças alemãs concentradas ao norte da praia de Sivash e os lagos que se param a peninsula russa de Crimeia, entre Conichesk, a leste e Perekop, a oeste. A unica via de retirada dos alemães é através dos lagos no norte da Crimeia, mas as forças russas manobraram de maneira a cortar-lhes a retirada. No sector central das estepas da região de Tauride, as unidades motorizadas russas, durante um ataque nocturno, obrigaram os alemães a retirar de numerosas posições fortificadas e ultrapassaram Dimitrivka, situada 19 kms. a leste do Dnieper. O inimigo está a sofrer tremendos desgastes, tanto em homens como em material.

Duas colunas russas descem agora sobre Perekope, a-fim de entrarem na Crimeia pelo norte. A primeira coluna partiu do entroncamento de estradas de Oskania, 27 kms. ao nordeste da peninsula, e a segunda de Pavlavka, apenas a 10 kms., a leste da mesma peninsula. Ambas as colunas marcham por boas estradas e nas ultimas 24 horas têm feito bons progressos, obrigando o inimigo a bater em retirada. O flanco direito russo está a 35 kms. de Nikopol.

Ao nordeste de Krivoy Rog continuam a ferir-se tremendas batalhas. Os russos realizaram avanços de 5 a 10 kms. e ocuparam varias povoações e apreenderam grandes porções de canhões e tanques. Só num sector os alemães tiveram 3.800 mortos.

Ao norte de Kiev os alemães estão a oferecer uma desesperada resistencia e nas ultimas horas perderam mais de 40 tanques e mais de duas centenas de veículos motorizados.

No sector de Gomel continua a lutar-se com o maior encarniçamento, registando-se elevado numero de baixas para ambos os lados. Neste sector foram ontem derrubados 25 aviões alemães.

Numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças russos continuam a bombardear com a maior violencia as posições e concentrações inimigas e entroncamentos ferroviarios, situados á retaguarda da frente, causando-lhes estragos consideraveis. Foram destruidos 4 comboios militares e muito material ferroviario.—(U. P.).

Linha aproximada da frente de batalha na bacia do Baixo Dnieper.

Badoglio avista-se hoje

com o conde Sforza

NAPOLES, 1.—O marechal Badoglio, que se encontra nesta cidade, continua a ouvir a opinião de numerosos chefes politicos italianos, com o objectivo de lhes solicitar a sua colaboração no governo a que preside.

Badoglio conferenciará hoje com o conde Sforza.—(U. P.).

O conde Sforza dará a sua colaboração a Badoglio

NAPOLES, 1.—O conde Sforza, na recepção á Imprensa, declarou que aceitaria qualquer posto que lhe fôsse oferecido no gabinete de Badoglio.

«De todos aqueles com quem falei, desde o meu regresso á Italia, após 16 anos de ausencia, declarou o conde Sforza, creio que Badoglio é o melhor chefe que a Italia poderia ter nêste momento e, da minha parte, prestolhe toda a colaboração que posso, naquilo que actualmente interessa: expulsar os alemães da Italia».—(Exchange Telegraph).

Esperam-se acontecimentos

espectaculosos NOS PROXIMOS MESES

LONDRES, 1.—(De Robert Vivian, correspondente especial da Reuter em Washington).—A declaração de Lord Halifax de que a guerra na Europa atingiu um ponto «em que se pode esperar tudo» é cuidadosamente estudada pelos circulos oficiais de Washington. Sublinha-se que o embaixador é sempre moderado nas suas observações e é mais do que provavel que exprimiu a opinião pessoal de Churchill. Declara-se abertamente nos circulos militares de Washington que «a declaração de Lord Halifax é confirmada por todos os testemunhos recebidos nesta capital. A guerra na Europa tornar-se-á ainda mais feroz durante os 3 proximos meses, mas certas indicações levam a crer que grandes e espectaculosos acontecimentos se poderão dar daqui até lá».

Os observadores bem informados julgam que a opinião publica optimista de Halifax é a opinião oficial britanica, que foi exposta na sessão secreta da conferencia de Moscovo. Diz-se que os russos se manifestaram da mesma opinião, de maneira que não houve insistencia pela abertura imediata da segunda frente, visto que os russos estão satisfeitos com a situação militar e com os planos elaborados há um mês para o irresistivel assalto final da Europa, se fôr necessario».—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

DESPORTOS

UNIDOS-BELENENSES

Boa adaptação belenense

Uma excelente decisão do treinador Peics

Vitoria dum treinador, o hungaro A. Peics, vindo de Italia! Não conhecemos o preparador belenense. Ou por outra, não o conhecemos pessoalmente. Porque a verdade é que o seu processo de trabalho, e a sua propria tarefa, expressa praticamente *nos jogos de campeonato, na orientação geral e em muitos pormenores, nos fizeram já conhecer o tecnico, isto é, o treinador.*

Ainda ontem, no Lumiar A, tivemos a prova plena da sua capacidade, a tal ponto que devemos acentuar que a vitoria belenense—por assim dizer—foi conquistada fora do terreno pela visão do homem que prepara a «équipe».

Apontando os traços gerais da partida, deve afirmar-se que o Belenenses, enfraquecido pela falta de dois titulares *na frente, tanto mais importante quanto é certo que o ataque do* team *vive muito da vida dos dois* interiores, *sofria ainda as consequencias do estado do terreno, um campo de lama, inimigo do virtuosismo e da claresa triangular do sistema belenense.*

Nestas condições, não admira que o grupo fizesse a partida menos bela da sua intervenção no campeonato, até porque o Unidos, jogando em força e energia para se desembaraçar do laço que lhe aperta o pescoço, dificultava ao maximo o triunfo do leader.

Certo, a superioridade de Belem era patente, mas o empate subsistia, e á entrada no quarto de hora do fim—desperdiçadas pelos avançados de Belem todas as oportunidades, lançando á bôca das rêdes, quando o leve toque era suficiente, remates de grande força—não se via lá muito bem, com um avançado-centro e um interior-direito incapazes de fazer goal, *e um interior-esquerdo em manifesta tarde de inferioridade, devido porventura ás desfavoraveis condições de tempo e de terreno, como o Belenenses, que precisava absolutamente de ganhar o encontro —o ganharia.*

Ora, o treinador viu perfeitamente o problema. Era preciso no centro do terreno uma coisa que se chama remate. Um homem, como Rafael, capaz de fazer um goal. *Porque os outros viriam depois, como logica consequencia. Aos vinte minutos do fim, Rafael passou para o posto de avançado-centro, e oito minutos depois de lá estar, estava feito o dificil, o segundo* goal, *o triunfo e a alegria.*

Não importa os goals *que se seguiram. Este segundo ponto trazia já em si, concentrados, os restantes três.*

Porque o Unidos, submetido a duro esforço em toda a partida, sucumbiu na altura em que o adversario se colocou em vencedor, não pelo favor da sorte mas como expressão duma superioridade incontestavel, desorganizando-se na ligação entre defesas e médios. O Unidos estava realizando, diga-se, uma tarefa nitidamente de caracter defensivo. Prova: o isolamento de três homens na frente. Quebrada essa resistencia de que Baptista foi o expoente—o resto era facil.

E aqui está como uma simples medida, na altura oportuna, resolve um problema que se apresenta intrincado. De resto, entre as duas «équipes», pondo de lado as circunstancias do jogo vulgarmente designadas por sorte, *como as bolas na trave e o desperdicio de oportunidades, embora igualmente energicas, foi visivel a diferença no* querer. *O Belenenses revelou formidavel vontade de vitoria. Batido pelo asar e pela forma como as coisas decorriam, nem um só momento esmoreceu, insistindo no ataque, sem os rendilhados doutros jogos, mas com maior persistencia que doutras vezes. O* team *de Belem era um clube em luta contra um* team, *simplesmente. O resultado não podia ser outro.*

TAVARES DA SILVA

Um molho de jogadores junto das redes do Unidos. Vê-se a energia de Baptista

FOSFOROS-BENFICA

A técnica venceu a energia

A critica tem ultimamente apontado a recente valorização do Fosforos como uma das novidades do presente torneio.

Havia, pois, um certo interesse em ver até que ponto o Fosforos seria capaz de se opôr ao Benfica. A expectativa foi, no entanto, iludida em virtude do mau tempo que transformou o campo num mar de lama onde os jogadores se moviam com dificuldade e onde a bola se prendia com frequencia, tornando impossivel o passe raso e curto.

No entanto, é agradavel acentuar que ambos os grupos souberam adaptar-se ás condições do terreno. Na verdade, tanto o Benfica como o Fosforos praticaram o jogo largo, de pontapés compridos, procurando aproveitar para progressão as partes laterais do terreno, onde este se encontrava mais praticavel.

Estiveram, portanto, frente a frente, no campo de Marvila dois sistemas iguais.

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Uma das felizes intervenções de Rafael, o jogador que resolveu o problema, no campo do Lumiar A, onde a sua brilhante actuação deu a vitoria ao Belenenses por um largo «score»

BOXING

As causas da derrota de Beni Levy

O pugilista Beni Levy, que tem ganho todos os seus combates em Portugal, voltou a perder em Espanha, desta vez contra Ferrer, campeão da mesma categoria, meio-médios, da vizinha nação.

Acompanhado pelo seu «menager» Canelas Junior e pelo organizador Domingos Pinto, o pugilista Beni Levy deixou Lisboa na passada quinta-feira, para chegar a Barcelona no sabado, dia 30. Pois ao outro dia, de manhã, o campeão português subiu imediatamente ao ring. *Como se vê, não podia ser mais rapido, nem melhor...*

A luta foi interessante, não diminuindo o campeão português. Tudo leva a crêr que Ferrer pretendesse abater, nos primeiros assaltos, Beni Levy. De resto, isso coincide com declarações prestadas pelo proprio pugilista e pelo seu amigo Francisco Peiró, o qual declarou que o nosso compatriota não chegaria sequer ao fim...

Ora chegou. E em condições que revelam a sua tenacidade e invulgar coragem.

Tudo leva a crer que Beni Levy deixou passar cautelosamente a tempestade dos primeiros assaltos para depois se lançar abertamente ao ataque. Até o quinto assalto, e mesmo no sétimo, a sua superioridade foi incontestavel, e Ferrer acusava a eficacia do sôco português.

Que se passou para que as coisas se modificassem por completo nos três ultimos assaltos? Uma lesão na mão direita do nosso pugilista, fractura no quinto assalto, suportada até o limite do possivel, que o obrigou a lutar exclusivamente com a mão esquerda, isto é, tão fortemente handicapado que chega a ser magnifico que Beni Levy tenha chegado ao fim. As opiniões coincidem: se não se tivesse dado a fractura, a vitoria não teria fugido a Beni Levy.

Canelas Junior, com quem falámos telefonicamente, disse-nos que Beni Levy perdeu aos pontos, por motivo de fractura na mão direita, no quinto round, *acrescida dum grande furunculo no braço esquerdo aberto horas antes de combate. Acrescentando ainda: mau publico. Eis as principais recordações desta segunda derrota de Levy em terras de Espanha, que, embora não tenha prestigiado o pugilista português, não o diminuiu aos olhos dos seus admiradores, dadas as condições em que decorreu o combate.*

Resta acrescentar que Augusto Se[illegible] obrigou Alabau a abandonar, ao 4.º assalto.

SPORTING-ATLETICO

O Atlético não mereceu a derrota

Quem conheceu a grande força do primeiro grupo do Sporting, há meia duzia de anos, e o veja hoje, não pensará que do mesmo clube se trata nem que lá estão ainda os mesmos jogadores. E faz pena...

E' pena, realmente, que depois de tanta teoria difundida através de prelecções tecnicas e de tanto comentario critico nos jornais, ainda haja jogadores—casualmente, dos de maior renome—que insistem em maneiras antiquadas de jogar.

Os dois «interiores» que o Sporting ontem apresentou são dois antigos internacionais. Um deles conviveu nos ultimos dez anos, quasi ininterruptamente, no grupo nacional; jogou a grande maioria dos jogos da «équipe» portuguesa e viu jogar a fina flôr dos futebolistas europeus. O outro, foi, até certa altura, uma promessa rica do nosso futebol e é, para mais, um rapaz culto e inteligente.

Pois estes dois jogadores deram ontem prova tão inferior dos seus meritos como futebolistas que qualquer pessoa coraria se se atrevesse a dizer, diante dum estrangeiro, que eles foram o que efectivamente foram.

Pireza e Ferreira, com o terreno em estado deploravel, coberto de lama, passaram a tarde a jogar em passe curto, em «driblings» constantes e ineficazes pela certa, como se estivessem sôbre relva fôfa—num dia sêco e primaveril. Para cumulo da sua falta de visão, nem atentaram em que obtiveram um «goal» duma das vezes em que jogaram largo, e que o Atletico os dominou exactamente quando se decidiu nos avanços pelos extremos. Ferreira, principalmente, esteve desastrado, não dando em toda a tarde um passe ao seu centro-avançado que, ao acaso, é o jogador de todos os grupos portugueses que melhor partido pode tirar num terreno nas condições em que estava o Lumiar.

Clarissimamente—toda a exibição da «équipe» havia de sofrer do defeito originario. O proprio Alfano, com um começo de jogo verdadeiramente prometedor, já não estava em campo do meio da segunda parte em diante. Valeu ao grupo a «classe» de Azevedo (ontem em dia de tudo fazer bem) e certas subtilezas de Cardoso—que até chegaram a impressionar o director da partida...

Franco elogio merece o Atletico. Batido com desfortuna por um «goal» de Peyroteo, quando se lhe havia apresentado já uma excelente oportunidade que Jesus infantilmente julgou irremediavel e não o foi, o Atletico lutou com uma bravura e decisão sem possibilidade de serem suplantadas, até findar o encontro com a certeza de que pessoa alguma conheceu logica no resultado final.

A superioridade do Atletico foi, primeiro que tudo, a superioridade da sua linha media. Gregorio terá tido, porventura, a sua melhor tarde como jogador. Quer no desarme quer na colocação do passe (quasi sempre para os extremos) Gregorio encheu o campo. Lopes II esteve, tambem, magnifico. Jogador de habilidade rara com os pés, inutilizou completamente a asa esquerda adversaria e cooperou com o ataque activamente. Lopes I,

(Lêr continuação na pagina seguinte)

A LIGA DE ESPANHA

A data de 31 de outubro era destinada ao descanso no campeonato da Liga. Por esse motivo só se realizaram três partidas da 3.ª Divisão, e algumas lutas com caracter amigavel, entre as quais a do Barcelona e do Madrid, em Chamartin, homenagem ao antigo internacional Juan Monjardin, a qual terminou por um empate a uma bola.

A PROXIMA REUNIÃO

da Federação de Futebol

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol tem a sua primeira reunião, depois de amanhã, pelas 22 horas, na sede do organismo.

DESPORTOS

O DESAFIO

Fosforos - Benfica

(Continuação da pag. anterior)

Em tais circunstancias, a vitoria havia de sorrir áquele dos grupos que melhor soubesse executar o sistema. Por isso, o Benfica, servido por melhores unidades, triunfou naturalmente. Na verdade, a defesa benfiquense, com Gaspar em grande plano, impôs-se com autoridade á linha avançada do Fosforos, dominando-a, e lançando ainda os seus avançados. E como estes, graças á energia de Teixeira, ao saber e habilidade de Rogerio e á voluntariedade de todos, souberam explorar as falhas da defesa contraria, as fases de perigo junto ás redes de Rogerio sucederam-se com frequencia, e os pontos foram surgindo naturalmente. Marcaram-se seis pontos. Mas muitos outros podiam ter sido marcados... E, no entanto, nunca o Fosforos se entregou, lutando com energia do primeiro ao ultimo minuto. Vencido apenas por um grupo que lhe foi superior em todos os sectores.

Se quisermos procurar as razões da superioridade do Benfica, encontra-las-emos no facto duma tecnica mais apurada, o que lhe permitiu executar com mais facilidade e perfeição o sistema que qualquer dos grupos pôs em pratica. Na verdade, a energia não bastou aos rapazes do Fosforos para suplantarem, ou mesmo se oporem com eficacia á tecnica revelada pelos seus antagonistas.

Para a historia do encontro, nada mais digno de registo o jogo forneceu. Nem sequer uma nota de emoção pela demora no aparecimento dos pontos, visto que ao quarto de hora de jogo já o Benfica vencia por 3-0. Aponta-se, no entanto, a correcção com que os grupos se souberam comportar, pois apesar da energia com que lutaram nunca entraram em entusiasmos condenaveis. Para isso deve ter contribuido, em muito Carlos Canuto que, ontem, fez uma das melhores arbitragens a que temos assistido. Cuidada, atenta e oportuna.—P. DA C.

O desafio

Sporting-Atlético

(Continuação da pag. anterior)

embora menos brilhante que os outros dois, teve uma tarde igualmente feliz.

A inferioridade do Atletico esteve, sobretudo, no seu ataque. A «asa» direita, com um jogador timido e desatento que só por isso perdeu dois *goals* certos, e um outro jogador há perto de dois anos ausente dos campos de futebol e, por isso mesmo, sem a preparação atletica necessaria, a «asa» direita, diziamos, ficou culpada de não ter o Atletico obtido, ao menos, o empate. Catrinana, na primeira parte, o melhor avançado dos dez que estiveram no terreno, afundou-se por completo na segunda, impressionado com o aglomerado de jogadores que sempre encontrou pela frente na barreira formada pelos do Sporting.

Entretanto, o Atletico foi, no conjunto da partida, largamente superior ao seu adversario, e valeu ao Sporting a inexperiencia dos atacantes adversarios e a tarde manifestamente feliz e certa de Azevedo que não errou uma unica intervenção no periodo de intenso dominio sofrido pelo seu grupo.

MARIO SANTOS

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Leia o
sempre fixe

DE BRAGA AO ALGARVE

Cinco "leaders"

O encontro Olhanense-Farense *constituiu o grande acontecimento*

Faltam, apenas, três semanas para que fiquem concluidos os campeonatos regionais de futebol, cujos vencedores têm ingresso no Campeonato Nacional da I Divisão.

E, porque a principal aspiração—iamos a escrever a unica—dos melhores clubes das Associações de Braga, Porto, Coimbra, Setubal e Algarve é disputarem o «Nacional», facilmente se avalia o interêsse que os torneios em curso têm provocado.

A' medida que as provas se desenrolam, ou se firmam aspirações, ou se perdem as ultimas esperanças—pelo que diz respeito aos concorrentes. Porque, entre os adeptos do «desportorei», não se vai além de vaticinios... mais ou menos faliveis.

Todavia, depois dos encontros de ontem, pode começar a pensar-se que o elenco de 1943-944 poucas alterações apresentará. Em Braga e no Algarve, é lícito supôr-se que os representantes da região sejam os mesmos de 1942-943. O Vitoria de Guimarães e o Olhanense transpuseram ontem os mais dificeis obstaculos. No Porto e em Coimbra pode muito bem acontecer que as «coisas» se esclareçam no proximo domingo, com os encontros entre os «leaders» e os sub-«leaders». E, por emquanto, o F. C. Porto e a Academica prosseguem á frente. Em Setubal, continua a acreditar-se nas possibilidades do Vitoria, que, a confirmarem-se, fornecerão o unico campeão regional, «novo» no «Nacional».

O «panorama» actual não diminue o interesse dos varios torneios. Lá diz o rifão: «até o lavar dos cestos é vindima».

* * *

Na Associação de Braga só se efectuaram dois encontros, pois o Gil Vicente não deixou a sua terra para ir a Vizela. Como na primeira volta se deu o inverso, é caso para pensar que entre os dois clubes alguma desavença se verifica. Se assim fôr, por que motivo não intervem a A. F. Braga?

O encontro entre o Vitoria de Guimarães e o Sporting de Braga, marcado para a cidade dos arcebispos, despertou muito interesse. Para os bracarenses, este encontro era tudo. Conclusão ao fim dos 90 minutos: mais uma ilusão desfeita.. Os vimaranenses ganharam (4-1) por um «score» que não deixa margem para duvidas.

Em Fafe, o Sporting local bateu o Famalicão (2-1). Os fafenses parecem querer rehabilitar-se e os famalicenses com três derrotas seguidas revelam uma inferioridade que não se previa.

Classificação actual: 1.º Vitoria, 19 pontos; 2.º Sporting de Braga, 16 pontos; 3.º Famalicão, 15 p.; 4.º Sporting de Fafe, 13 p.; 5.º Gil Vicente, 11 p.; 6.º Vizela, 8 p.

* * *

Entre os portuenses, a primeira vitoria do Academico forneceu a nota saliente da jornada. O clube do Lima derrotou o Boavista (6-1) e se o desfecho da luta não é de admirar, já o mesmo não se pode dizer do «score». Os «academistas» precisavam duma vitoria; e, talvez, esta possa dar-lhes alento para fugir definitivamente ao ultimo posto, que ontem, já, abandonaram.

O F. C. Porto venceu o Leixões (4-1- e o Salgueiros bateu o Leça (5!2). Perderam as «equipes» visitadas e isso abona, ainda mais, o comportamento dos vencedores. Os «scores» harmonizam-se com o desenrolar das lutas e traduzem com clareza a diferença de valores que se verificou.

Classificação: 1.º F. C. Porto, 21 pontos; 2.º Salgueiros, 19 p.; 3.º Leixões, 14 p.; 4.º Boavista, 11 p.; 5.º, Academico, 10 p.; 6.º Leça, 9 p.

* * *

Entre os filiados da A. F. Coimbra três factos podem ser apontados: a boa recuperação do Anadia, a pouca eficiencia dos avançados unionistas e a nitidez da vitoria do Lusitania.

Com efeito, os estudantes devem ter encontrado uma resistencia da parte dos anadienses, com que não contavam. E se não fôsse o poder de realização dos dianteiros escolares, talvez o caso fôsse falado. O resultado foi de 6-3, a favor da Academica.

Os numeros do encontro Lusitania-Naval (9-0) não, podem considerar-se normais. A diferença de valor entre os dois «teams» não admite um «score» tão disnivelado.

O União voltou a alcançar um resultado (3-0) que reputamos escasso para as suas aspirações, a não ser que o Sport tenha melhorado. E esta ideia não pode ser posta de lado em face dos ultimos resultados feitos pela «equipe»—excepção, é claro, para o encontro com o «leader».

Classificação: 1.º Academica, 21 pontos; 2.º União, 19 p.; 3.º Anadia, 13 p.; 4.º Lusitania, 12 p.; 5.º Naval, 11 p.; 6.º Sport, 8 pontos.

* * *

O Campeonato de Setubal foi o unico prejudicado pelo mau tempo. Os dois desafios, jogadas no Barreiro, foram interrompidos no começo da segunda parte, quando os clubes locais—Barreirense e Unidos— ganhavam por 1-0 e 2-0, respectivamente, ao Seixal e Arrentela. As coisas corriam, portanto, dentro do que se previa.

Os setubalenses sairam-se airosamente da sua deslocação para o Montijo. Ganharam (6-1) em condições de não se poder duvidar da sua superioridade.

Cauteloso, o Vitoria continua a guardar a vantagem com que principiou a segunda volta. Os montijenses não se fizeram valer tanto quanto se esperava.

Os barreirenses do Luso continuam em desgraça. Nos quatro jogos da segunda volta—quatro derrotas. E, ao que parece, a «equipe» tem revelado certas possibilidades que só a pouca eficiencia dos avançados tem anulado. A vitoria do Amora (4-2), obtida em casa, não passa de natural.

Classificação: 1.º Vitoria, 31 pontos; 2.º Unidos, 26 p.; 3.º Barreirense, 25 p.; 4.º Onze Unidos, 20 p.; 5.º Amora, 18 p.; 6.º Luso, 17 p.; 7.º Seixal, 16 p.; 8.º Arrentela, 15 p.

* * *

O encontro Farense-Olhanense constitue acontecimento sensacional não só no Algarve, mas em todos os centros desportivos do país. Pena foi que a chuva tivesse prejudicado as condições da luta. O Olhanense venceu por 2-0 evidenciando o mesmo entusiasmo e ardor á luta que o adversario, mas suplantando-o em conjunto: a «equipe» teve mais personalidade e, por fim, quando se lhe abriu o caminho da vitoria, pôde ainda aproveitar da desorientação dos farenses, que ficaram reduzidos a dez homens e, portanto, em maiores condições de inferioridade do que a deficiente substituição de Marti lhes acarretara. Mas, para «team» que alimentava as esperanças de ganhar um campeonato a falta dum jogador (referimo-nos ao medio-centro) não chega a constituir justificação para o desaire.

Queremos, antes, supôr que os farenses tivessem perdido confiança nos seus recursos quando, há uma semana, foram derrotados pelo Louletano. Agora é que todas as esperanças estão perdidas...

O Louletano voltou a ganhar ao Lusitano—desta vez por 3-1. No principio da epoca não se admitiria muito este desfecho. Mas, a verdade é que os de Vila Real de Santo Antonio não têm correspondido ao que se esperava e o seu adversario de ontem tem excedido as previsões mais optimistas.

O S. L. Faro não evitou nova derrota, ainda que em condições de fazer crêr que deu réplica capaz.

Uma nota a focar: os algarvios detestam os empates—em 21 encontros ainda não se verificou esse desfecho.

Classificação: 1.º Olhanense, 19 pontos; 2.º Farense, 17 p.; 3.º Louletano, 15 p.; 4.os, Lusitano e Gloria, 13 p.; 6.º S. L. Faro, 7 p.

DIAMANTINO DIAS

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

Uma fase do encontro do Lumiar. O estado do terreno obriga a um maior esforço dos jogadores

SEGUNDA-DIVISÃO

Continua

a disputar-se o 2.º lugar...

Graças ao equilibrio que existe entre 7 grupos desta divisão, não é possivel apontar-se uma ou outra surpresa. Só o Estoril Praia, com a sua carreira vitoriosa, sem atritos, poderia em boa verdade, dar margem a dizer que na segunda divisão aparecera um resultado para «discutir».

Mas o Estoril vence e convence este ano com certa facilidade. Portanto, qualquer resultado entre os 7 restantes já não surpreende muito. E os de ontem, então, podem considerar-se normais.

O Estoril, no seu campo, venceu por 7-0, e os rapazes do Olivais esforçaram-se ao maximo por um bom resultado. Mas não lhe foi possivel fazer melhor.

A «équipe» do Estoril está bem formada, produz bom futebol e por isso a ninguem surpreendeu o numero de «goals» que obtiveram os campeões.

O Futebol Benfica continua a segurar, com «unhas e dentes», o ponto de vantagem. Agora só o Chelas o ameaça de perto, mas as classificações, a partir do segundo até o ultimo, podem ainda alterar-se muitissimo.

A formação casapiana, batida por 5-0, não foi feliz na primeira parte. Teve muitas ocasiões para atenuar o resultado e até modificar a sorte do jogo. No segundo tempo já os benfiquistas actuaram superiormente, embora sem direito a resultado tão expressivo.

Nos Olivais conseguiu o Marvilense uma vitoria que o pode levar a ter aspirações. Ficou agora com 16 pontos, menos 2 que o Futebol Benfica e um que o Chelas. Isto quere dizer que vai lutar-se ainda para o segundo posto.

A «équipe» de Sacavem tem agora 15 pontos. A sua derrota na frente do Marvilense, por 4-2, não a deixou bem colocada e deve tornar ingrato o seu trabalho futuro. Tem as suas atenuantes, visto que não pode contar com o seu campo, servindo-se por favor do terreno que pertence ao Olivais.

Onde se lutou bem foi em Chelas. O Operario perdeu o jogo, por 3-2, mas bateu-se energicamente por melhor resultado. Na segunda parte houve evidente equilibrio e na primeira viu-se que a vencido dispunha de uma defesa voluntariosa e dura.

Os chelenses, com esta vitoria e beneficiando da derrota do Sacavenense, deram um bom salto para o 3.º lugar. Todavia, domingo proximo há jogos para estabelecer confusão nas classificações.

R. T.

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

TEFAG RADIO

Página da MULHER

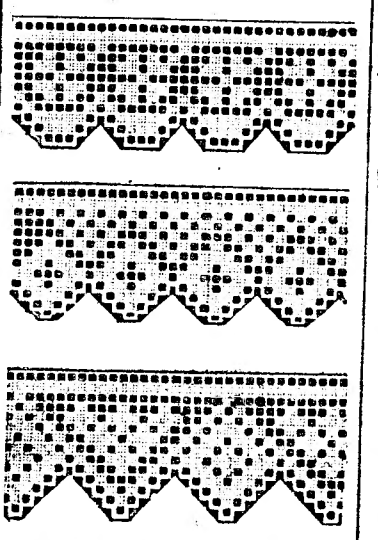
A' esquerda, casaco de fazenda verde sêco guarnecido com pele de leopardo na côr natural. Chapeu e regalo a condizer. Ao centro, casaco de fazenda mesclada azul cinzento em tom claro com gola de veludo e pespontos azues escuros. Botões de galalite no tom da fazenda. A' direita, o casaco de fazenda beige com costuras pespontadas. Botões de galalite no tom da fazenda

Para o mais pequenino

Para os bébés aqui damos dois elegantes modelos de casaquinhos curtos. O primeiro é de fazenda maleavel guarnecido com pontos de favo. O segundo é de flanela de lã largamente trabalhado em «matelassé».

Os sapatinhos podem ser feitos com feltro pespontado no tom dos casacos.

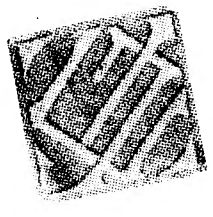
Rendinhas de «crochet»



Três esquemas de rendinhas estreitas, de crochet... proprias para roupas de casa. Devem ser realizadas na malha de abertos e fechados com algodão «mercer» corrente ou algodão «perlé» Angora.

O esquema do canto para qualquer destas rendas é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 2$00.

MONOGRAMA



Pregunte para saber...

Ignorante, em tudo e sempre. Deverá esperar que a senhora de mais categoria lhe estenda primeiramente a mão. Ha, porém, pessoas que ignoram este preceito de cortezia e, em condições de superioridade, levam a mal quando outras, de categoria inferior mas conhecedoras da regra de etiqueta, não se lhes dirigem de mão estendida quando tenham de as cumprimentar.

Maria do Carmo. Sim, minha senhora, os «crochets» feitos com linha branca, ou linha creme, são os mais modernos e, sempre, os mais bonitos.

São tantos os modelos de rendas que temos publicado por todo este ano que dificilmente podemos adivinhar de qual deseja obter o esquema no tamanho natural. Não saberá dizer-nos em que dia foi publicado? Não poderá enviar-nos a pagina onde se encontra a gravura que tanto a encantou? Só á vista do modelo podemos dizer-lhe se ele se presta ás modificações que a nossa leitora pretende.

Maria cinéfila. Nada sabemos dizer-lhe sobre o assunto que lhe interessa.

A. L. A-fim de evitar os laivos esbranquiçados que a seda preta adquire na lavagem, passe-a em agua avinagrada ou lave a seda, unicamente com agua onde tenha fervido um pouco de saponaria.

Cada amostra explicativa dos pontos empregados nos bordados de Viana do Castelo incluindo o crivo—importa em 5$00. A' cobrança, mais 2$00.

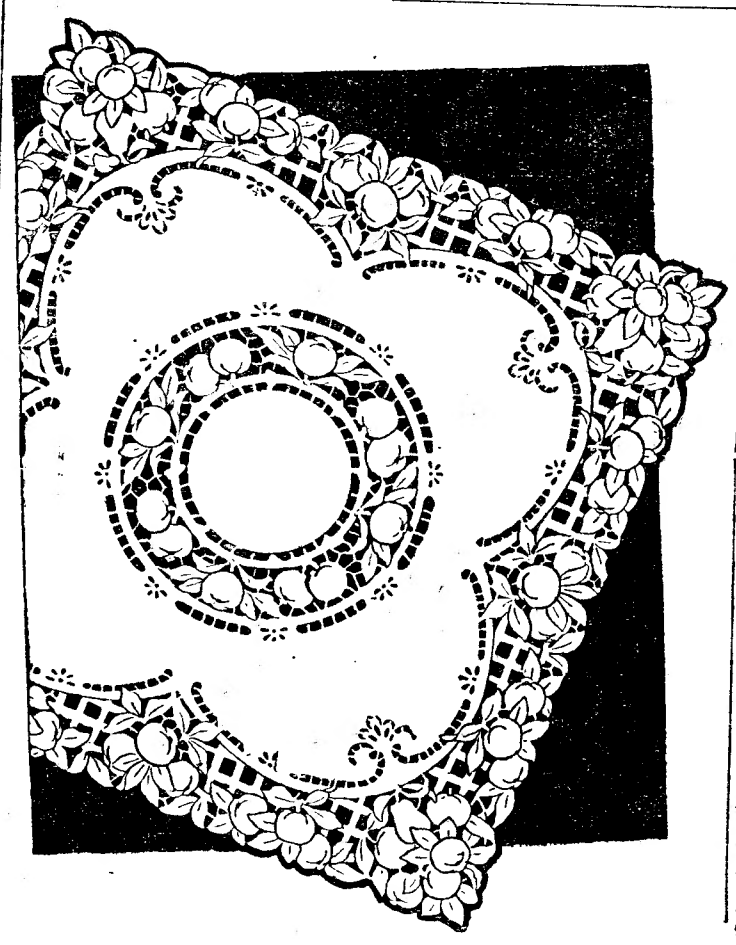
Diana. Se a nossa leitora reside em Lisboa—como se depreende pela sua carta—poderá, muito facilmente, comprar o nosso jornal todas as segundas-feiras e, assim, coleccionará todas as paginas femininas. Qualquer distribuidor dos jornais da tarde se encarrega desse fornecimento.

Toalha de chá

Esta linda toalha de chá bordada em «Richelieu» mede, no tamanho natural 1m,20x1m,20. O seu desenho, com um motivo para guarnição dos guardanapos, tem os seguintes preços—completo, 20$00; metade 12$00 e a quarta parte, 7$00.

Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos do correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher, «Diario de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda.



MODAS DE VIENA

O contraste de côres, actualmente tão divulgado—ede um pormenor da moda a que não falta certa oportunidade imposta pelas circunstancias...—dá realmente á «toilette» um realce muito interessante

Querida leitora, chegou a altura de tratar a vossa casa para que o inverno vos seja menos agreste... A chaminé será o ponto preferido para as reuniões intimas e reclama as vossas atenções a-fim de se tornar acolhadora nas noites de frio cortante que já não tardam muito.

Aqui vos damos o aspecto de um interior moderno onde a arte e o bom senso do decorador estão revelados em todos os pormenores.

No tempo das lebres

Maneira de preparar a lebre

Esfola-se e amanha-se a lebre e aproveita-se o sangue, que se põe de parte. Segundo a preparação a que se destine assim deve ser cortada em bocados, quartos ou desossada.

Deverá conservar-se mârinada por espaço de algumas horas em rodas de cebola e de cenoura, ramos de cheiro com toucinho, sal, pimenta, azeite, vinho branco ou tinto.

Lebre á italiana

Esfola-se a lebre e corta-se aos bocados reservando o sangue e o figado para o molho.

Prepara-se o refogado com uma cebola grande, cortada aos pedaços duas cenouras, alho, 300 grs. de manteiga, 300 grs. de toucinho bem picado e sal. Quando o refogado está feito, deita-se-lhe a lebre e deixa-se cozer por espaço de meia hora—ou mais se não for tenra.

Quando está meio cozida junta-se lhe o figado picado e misturado com o sangue, um copo de vinho tinto, pimenta, um cravo de cabecinha e noz moscada; dão-se-lhe umas poucas de voltas e tira-se do lume deixando-se depois repousar por três horas, voltando depois ao lume para acabar de cozer.

Melhor fica repousando de um dia para o outro e, como tem muito molho, uma parte dele pode ser aproveitado para temperar macarrão, cozido em agua e sal.

Lebrada á portuguesa

Uma lebre, 25 grs. de toucinho entremeado; 60 grs. de banha; 20 grs. de farinha; 500 grs. de cebolinhas; meio litro de vinho tinto; 1 quarto de pão de forma; 1 ramo de cheiros com toucinho; 2 cebolas.

Corta-se a lebre em pedaços e marina-se.

Põe-se ao lume uma caçarola com a banha e o toucinho, cortado em quadrados pequenos.

Quando estes estiverem córados, retiram-se e junta-se, á gordura, a lebre, bem espremida do liquido em que esteve a marinar para córar igualmente.

Juntam-se-lhe as cebolas picadas e os ramos de cheiros.

Refoga-se levemente e mistura-se lhe a farinha, mexe-se e leva-se ao forno durante três minutos. Refresca-se com o vinho, junta-se-lhe a marinada, passada por passador e reduz-se.

Acrescenta-se-lhe caldo ou agua até ficar tudo coberto,, tapa-se a caçarola e deixa-se cozer lentamente.

FUNERAIS

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrencia. Consultar a «SRAF» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C. (A' SE')—Telef. 2 7288

JAZIGOS

Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. FACILIDADES DE PAGAMENTO. A UNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO «SRAF», «Secção Tecnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5. R/C. TELEFONE 2 7288

IMPORTANTE: Esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Analises clinicas.

VINHOS DO PORTO

OFFLEY 4 E TO Co

OFFLEY FORRESTER, LTD,
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929 — LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BERARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ..... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração pulmões ..... ás 17 h.

+

D. Maria Carolina Camps Perdigão Franco

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Mariana Camps Perdigão Franco Mira e seu marido Bernardino Camara Manuel de Mira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida mãe, sogra e parente D. Maria Carolina Camps Perdigão Franco e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, ás 11 horas, da sua residencia, rua Alexandre Herculano, 70, em Arraiolos, para jazigo de familia no cemiterio desta vila.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.da

MATERIAL EM AÇO À PROVA DE FOGO, PARA ESCRITORIO, ARQUIVOS DE CORRESPONDENCIA, FICHEIROS, ARMARIOS, MESAS ESPECIAIS PARA MAQUINAS DE CALCULAR E SOMAR, CADEIRAS PARA DACTILÓGRAFAS

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA

SULFADENTINA

A Unica pasta dentifrica com SULFAMIDA!
A extraordinaria eficacia da Sulfadentina é devida á Sulfamida—substancia sobejamente conhecida por todos. Usando Sulfadentina podeis ter a certeza que a vossa bôca ficará bem esterelizada de bacterias. E assim não só mantereis os vossos dentes e gengivas sãos, como evitareis o aparecimento de *Anginas* e outras *Doenças* tão frequentes nesta quadra.
Para seu bem e dos seus filhos use SULFADENTINA!
Unico depositario: Paolo Cocco—R. Andrade, 4, r/c. Esq.—LISBOA

RODOLPHE-HALLER S. A.

TRANSPORTS INTERNATIONAUX
GENÈVE
DELEGUÉS AU PORTUGAL
OTHMAR FRETZ — PIERRE LACHAUD
Rua do Arsenal, 124-1.º LISBOA, Apartado 412 { Tele { fone 2 0697 / gramas-RODALLER

AVISO

EXPOSIÇÃO SUÍÇA—30 DE OUTUBRO A 16 DE NOVEMBRO DE 1943

RODOLPHE HALLER S.A. nomeados
TRANSITARIOS OFICIAIS DA EXPOSIÇÃO SUIÇA
pelo OFFICE SUISSE D'EXPANSION COMMERCIALE DE ZURICH e LAUSANNE

tendo efectuado os transportes e despachos das mercadorias, objectos, etc., vindos da Suiça para os Pavilhões da Exposição em Lisboa, têm a honra de avisar os Agentes ou Representantes em Portugal das firmas suiças que tomam parte no Exposição, para se pôrem em contacto com os nossos Delegados ou Agentes em Portugal

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
Rua do Arsenal, 124, 1.º
LISBOA

para assunto de importação definitiva ou da reexportação dos artigos, objectos, etc., que se encontram em Exposição em regime de admissão temporária.

Igualmente estamos à inteira disposição para quaisquer informes sôbre transportes e despachos.

Florentino
KAKIS
Rua Cais de Santarém, 66

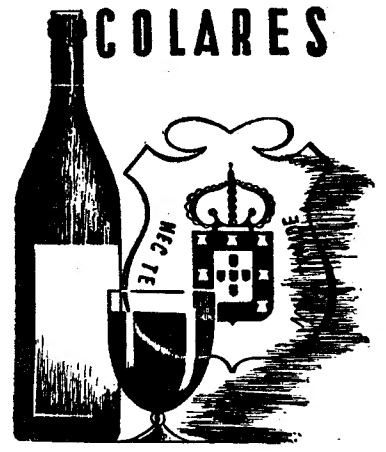
Roberto
RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Jolas, pratas, ouro e relogios

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
Segunda-feira, 1—«Vôo de aguias»,—com Ray Milland e Constance Moore.
Terça-feira, 2—«O novo Zorro»,—com John Carrol e Antonio Moreno.
Quarta-feira, 3—«Rapto de estrelas»,—com Ken Murray e Lilian Cornell.
Quinta-feira, 4—«Sarazate,—com Alfredo Mayo e Adelina Patti.
Sexta-feira, 5—«Uma familia em bolandas»,—com Bing Crosby e Fred Mac Murray.
Sabado, 6—«O furacão,—com Jonh Hall e Dorothy Lamour.
Domingo, 7—«O Monte Cristo moderno»,—com Victor Mac Laglen e Anne Nagel.
De Tarde: «Mamã, ele piscou-me o olho» e «Odio de bandido».
Todos os dias—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9062



REALVINÍCOLA

Maples e Mobilias

Rua Luz Soriano, 25
TELEFONE 2 6151

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO
MARVIN WATC Co. S. A.
La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA